

Esperado hoje em Casablanca o presidente João Café Filho

Permanência de um dia naquele território e em seguida viagem para Lisboa a bordo do cruzador "Almirante Tamandaré" — Os preparativos em Portugal para a recepção

RABAT, 19 (AFP) — Procedente do Brasil e em trânsito para Portugal, o sr. João Café Filho, presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, chegará amanhã a Casablanca, por via aérea, às 17 horas, e será recebido pelo sr. Chancel, ministro plenipotenciário francês, delegado junto à Residência Geral.

Em fins da tarde, ele será saudado pelo sr. Pierre July, ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunisianos, e pelo sr. Francis La-coste, residente geral no Marrocos, os quais para esse fim irão especialmente a Casablanca, após a inauguração da barragem de Bin-

CHEGOU A CASABLANCA O
CRUZADOR "ALMIRANTE
TAMANDARÉ"

CASABLANCA, 18 (AFP) —

Chegou à 0 h. de hoje ao porto de Casablanca o cruzador brasileiro "Almirante Tamandaré", para aguardar o presidente da República do Brasil, sr. João Café Filho, que chegará amanhã às 17 horas a Casablanca, a bordo de um "Super Constellation" especial.

O sr. João Café Filho, quarta-feira, deverá embarcar no Cruzador, com destino a Lisboa.

PREPARATIVOS PARA A
RECEPÇÃO

LISBOA, 19 (AFP) — Publica-se hoje o programa oficial da visita do presidente João Café Filho a Portugal, de 22 do corrente a 28 deste mês.

Um avião de primeira classe acompanhado por três contratorpedeiros portugueses vão ao largo de Sines, ao sul de Setúbal, esperar o cruzador brasileiro "Tamandaré" a bordo do qual viaja o presidente. O acompanhamento até a chegada ao Tejo, em frente ao Terreiro do Paço. Na Barra, subirá a bordo do "Tamandaré" o ministro da Marinha, almirante Américo Thomaz, e o embaixador do Brasil Heitor Lira, com a comitiva e oficiais às ordens do presidente Café Filho, que são o general Villas Boas Vi-lar, o comodoro Duarte Silva, e o brigadeiro da Aviação Venâncio Deslandes.

As 10.30 GMT, o presidente Café Filho desembarcará no Terreiro do Paço (ou Praça do Comércio), onde será recebido pelo presidente da República general Craveiro Lopes, pelo presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, e pelo ministro do Exterior, dr. Paulo Cunha. "A tribuna, estarão os presidentes da Assembleia Nacional, dr. Alcino dos Reis, e da Câmara Corporativa, dr. Marcello Caetano, o presidente da Câmara Municipal, tenente-coronel Salvação Barreto e outras personalidades. O traje será de cerimônia: fraque e chapéu alto para os civis e uniforme de gala com espada para os militares. As 10.45 GMT, terá início o desfile militar que deve durar meia hora.

As 11.15 GMT, os dois presidentes e suas comitivas dirigir-se-ão à Queluz atravessando a parte central da cidade, do terreiro do Paço até a praça Marquês de Pombal, seguindo depois pela auto-estrada para o Palácio de Queluz, onde ficará instalado o presidente Café Filho. A escolta será a cavalo até o começo da auto-estrada e daí em diante motorizada.

CONFERENCIA DE BANDOENG

Ataca o delegado da Jordania a politica de agressão de Israel

BANDOENG, 19 (AFP) — (a) Fernand Moulier — Na conferência asiático-africana de Bandoeng, o sr. Walid Salam, chefe da delegação jordânica, condenou violentamente a política de agressão de Israel, que constitui "uma verdadeira ameaça à paz mundial e um insulto à liberdade dos povos a dispor de si mesmos".

De balde temos apelado para as Nações Unidas — disse ele. "Hoje peço justiça para o meu país". Sem pressão externa, a Jordânia é hoje membro de uma grande comunidade de religiões e aspirações. "Somos os legítimos proprietários das terras de Israel", afirmou o orador, o qual apresenta a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, auxiliados pelos judeus de todos os países, responsáveis pela tensão atual no Oriente Médio.

Concluindo, lamenta que os povos da América do Norte, sujeitos a um jugo imperialista, não estejam representados oficialmente na conferência.

FALAM VARIOS DELEGADOS
Foi num tom muito mais moderado do que os seus colegas iraquiano e jordânico que o sr. Sami Solhi, primeiro ministro da delegação palestina, abordou o problema da Palestina. Abordou o problema do destino de um milhão de refugiados árabes, "sacrificados pelo autoritarismo e oportunismo político para reparação da justiça cometida outrora", disse que tres perigos ameaçam o mundo: o fanatismo, o chauvinismo e a xenofobia. "E' pela tolerância — concluiu — que resolveremos para sempre as nossas dificuldades. E' por meio dela que criaremos uma atmosfera favorável".

O sr. Katay Sasorini, primeiro ministro do Laos, deu um breve discurso de caráter essencialmente pacífico do seu país cujos esforços de desenvolvimento "foram entravados pela guerra travada em seu território por elementos estrangeiros". Acentuando a adesão total do Laos "aos cinco princípios de coexistência" apresentados pela Índia e a Birmânia, declarou: "O nosso país deseja constituir com os seus vizinhos uma pequena zona de paz dentro da grande zona de paz que alguns países se esforçam por criar".

O chefe da delegação japonesa, sr. Takasaki, anunciou esta manhã que irá apresentar à conferência "algumas propostas sobre a cooperação econômica e cultural, assim como uma proposta para a manutenção da paz mundial". Expressou o pesar do primeiro ministro sr. Ichiro Hayatama de não poder assistir pessoalmente à conferência, por cujo êxito faz os mais sinceros votos.

Pós principalmente em destaque o desejo de paz do Japão. "Durante a segunda guerra mundial — declarou — penalizámo-nos, e o Japão infligiu danos a nações vizinhas e sofreu, finalmente, por seu turno, sofrimentos inauditos. Restabelecer a democracia e aprender a lição à custa de imensas perdas em vidas e fazendas. Punição e libertação. O Japão é agora uma nação inteiramente dedicada à paz". Depois de recordar que o Japão foi a única nação que conheceu os horrores da bomba atômica, o sr. Takasaki concluiu a 2.ª pag.

redução desse imposto de 3 "peny" por libra tributável.

3 — Abatimentos na base de 120 a 140 libras para um celular e de 210 a 240 libras para um homem casado. Os abatimentos, por crianças, são de 85 a 100 libras.

4 — Redução de 50 por cento da taxa de compra de algodão a fim de auxiliar a indústria do Lancashire.

Nas escadas inferiores de

El Uidame. Um jantar em seguida será servido em um grande hotel da cidade.

Quinta-feira de manhã, o sr. João Café Filho fará uma curta visita a Rabat, e a seguir voltará a Casablanca, onde almoçará com o ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunisianos.

O sr. Café Filho embarcará às 14 horas no cruzador brasileiro "Tamandaré", hoje de manhã chegou a Casablanca, o qual sairá para Lisboa, para onde o presidente da República do Brasil se dirige em visita oficial.

Vila Nova de Gaia (à frente da cidade do Porto) às 11 horas. Junto com o presidente da República de Portugal, o presidente brasileiro dirigirá-se à Câmara Municipal do Porto, onde serão recebidos solenemente. Almoçará no Hotel de Sagres, de onde às 14.30 tomará o carro para Guimarães. Al chegará às 15.30 de manhã, o sr. João Café Filho, acompanhado de uma comitiva de flores no monumento de dom Afonso Henriques, e visitará o Castelo de Guimarães, assistindo o Porto de Honra no Palácio dos Duques de Bragança. Tomando pela estrada de Pampilhoso, estará o presidente Café Filho de volta a seu hotel do Porto às 18.20 (GMT). As 20.30, presidirá a um banquete em sua honra, oferecido pela Câmara Municipal do Porto, no Palácio da Bolsa. As 22 horas, assistirá ao concerto que se seguirá ao banquete até às 23 horas, quando será lançado o grande fogos de artifício no largo em frente do Palácio da Bolsa, onde se organizarão festejos populares.

No quinto dia, o presidente Café Filho visitará a cidade do Porto de automóvel, partindo às 11.20 em comboio especial, chegando a Lisboa às 15.57 (GMT). As 17.30 receberá, na embaixada do Brasil os cumprimentos da colônia brasileira em Portugal. Depois de um jantar íntimo, assistirá no castelo São Jorge, que domina o porto de Lisboa, a um fogo de artifício e números de dança, e cantos regionais portugueses por grupos folclóricos.

Finalmente, no sexto dia, depois de um passeio de carro, participará da inauguração da exposição de pratas portuguesas da Real Academia de Belas Artes Decorativas, exposição que esteve recentemente em Paris. Depois de almoço íntimo partirá para Sintra o presidente do Conselho, dr. Oliveira Salazar, que o homenageará com uma recepção no Palácio de Pena. As 19 horas (GMT), o presidente do Brasil oferecerá, no Palácio de Queluz, um banquete ao chefe de Estado Português.

O regresso do presidente Café Filho e de sua comitiva está marcado para às 10 horas (GMT) no aeroporto. Serão prestadas as honras militares, o traje será de cerimônia.

AS FESTIVIDADES QUE SE PREPARAM EM LISBOA
LISBOA, 19 (AFP) — A cidade começa a tomar um ar festivo na expectativa da próxima visita do presidente Café Filho. Em vários pontos da cidade já se vêem as famulas com as cores brasileiras e portuguesas entrelaçadas. No Terreiro do Paço já estão colocados os mastros com os escudos do Brasil e de Portugal que fazem moldura à grande tribuna

onde será recebido o presidente brasileiro para assistir a paradas e ao desfile de tropas.

Para que a recepção resulte o mais brilhante possível foi realizado um "ensaio geral" hoje no Terreiro do Paço, com as tropas que hão de formar em toda a volta da estatua, na grande praça central, em número de cinco mil homens. As tropas formaram o lugar que lhes foram reservados sob a direção do Estado-Maior, tendo à frente o general comandante da região militar de Lisboa. De uma janela, do Ministério da Guerra, o ministro da Defesa Nacional assistiu a esses preparativos.

LISBOA, 19 (AFP) — Poram postas as seguintes personalidades portuguesas à disposição do presidente Café Filho, do chanceler Raul Fernandes e do almirante Amorim do Vale; o ministro plenipotenciário dr. Augusto de Castro, o general Villas Boas Vi-lar e o comodoro Duarte Silva, o brigadeiro da aviação Venâncio Deslandes e o dr. Braga de Oliveira, do Ministério do Exterior ficarão às ordens do presidente Café Filho. Do chanceler Raul Fernandes: o ministro plenipotenciário Carlos Pinto Pereira, e o dr. Castro de Almeida, do Ministério do Exterior. Do ministro da Marinha: o comodoro Quinlanha Mendonça e o capitão de fragata Gouveia Spínola.

Deliberou o Tribunal Superior Eleitoral fixar para 3 de outubro as eleições para presidente e vice-presidente da República, e recomendar aos tribunais regionais,

por conveniência do serviço eleitoral, que marquem para a mesma data as eleições estaduais (governador e vice-governador, onde houver) e municípios (prefeito e vice-prefeito, onde houver, e vereadores) cujos mandatos terminam entre 15 de novembro de 1955 e 26 de janeiro de 1956.

Deixou o Tribunal Superior Eleitoral de propor seja declarada o feriado nacional o dia fixado, por já constar essa providência no anteprojeto oferecido pela presidência do T.S.E. e era submetido à apreciação do Congresso Nacional.

As eleições estaduais e municipais são as seguintes: para governador e vice-governador, nos Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Minas Gerais e Mato Grosso. Para governador, nos Estados do Pará, Paraná e Santa Catarina. Para prefeitos e vice-prefeitos, nos Estados do Maranhão, Paraíba, São Paulo e Rio Grande do Sul. Para prefeitos e vice-prefeitos, nos Estados do Maranhão, Paraíba, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Deixou o T.S.E. de propor seja declarado feriado nacional o referido dia 3 de outubro, por já constar a providência do anteprojeto oferecido pela presidência ao Congresso Nacional.

O feriado de amanhã

De acordo com a lei 1.266, o dia 21 de abril, consagrado à glorificação de Tiradentes e anseios de independência e liberdade do país, é considerado feriado em todo o território nacional.

No dia de amanhã, portanto, não haverá expediente nos repartições públicas federais, estaduais e municipais, bem como serão proibidos o funcionamento do comércio e do trabalho nos indústrias, a não ser os casos especiais previstos em lei.

DEBATES NA ONU
O caso dos prisioneiros norte-americanos na China

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU reiniciou, esta tarde, o exame de uma queixa de Israel contra o Egito "por ataques repetidos, cometidos por forças armadas egípcias regulares ou irregulares, e por bandos armados contra as forças armadas de Israel e contra a pessoa e os bens de civis em Israel" perto da linha de demarcação da região de Gaza.

FORMOSA
NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — Durante uma entrevista à imprensa, o sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da ONU, opinou que uma nova intervenção das Nações Unidas, no caso de Formosa, não auxiliaria, nas atuais circunstâncias, a solução desse problema.

O CASO DOS PRISIONEIRIOS NA CHINA
NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — Nenhum fato novo, positivo ou negativo, interveio nestes últimos tempos no caso dos prisioneiros de guerra norte-americanos na China; declarou, no curso de sua entrevista à imprensa, o sr. Dag Hammarskjöld, que foi encarregado, pela Assembleia Geral da ONU, de tentar obter a libertação desses prisioneiros.

Por outro lado, o secretário-geral da ONU emitiu a ideia de que a Conferência de São Francisco, que deve comemorar, em junho, o decimo aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas, deverá ser uma manifestação de unidade. Ele acrescentou que não considerava que essa conferência se transformasse em uma confrontação entre o Leste e o Oeste, como foi sugerido algumas vezes. Ela não é destinada, disse ele, a regulamentar problemas internacionais precisos. Terminando, o sr. Hammarskjöld disse esperar que a representação dos países à Conferência de São Francisco será ao mesmo tempo brilhante e completa.

Reiniciados os trabalhos da conferência do desarmamento

Sob a presidência de Jacob Malik a reunião da presente fase — Fala o delegado francês Jules Moch sobre Einstein

LONDRES, 19 (AFP) — A Conferência do Desarmamento reiniciou seus trabalhos em Lancaster House, sob a presidência do embaixador da URSS em Londres, sr. Jacob Malik. Os trabalhos foram interrompidos depois de 25 de março, em virtude, primeiramente, das férias de Páscoa, e depois devido ao estado de saúde do sr. Malik.

Depois da sessão de hoje, um comunicado publicado diz que os representantes das cinco potências, Estados Unidos, Grã-Bretanha, URSS e França, se reuniriam novamente amanhã.

FALA O DELEGADO FRANCÊS
LONDRES, 19 (AFP) — O sr. Jules Moch, delegado da França na Comissão de Desarmamento da ONU, fez a um representante da "AFP" uma declaração sobre o lugar ocupado pelo professor Einstein no mundo contemporâneo. Depois de ter recordado seu primeiro encontro, em 1920, em casa do ilustre cientista Bequerel, com Albert Einstein, o sr. Moch prosseguiu:

"Nós devíamos rever Einstein, pela última vez, minha esposa e eu, em Princeton, em novembro último. Sua governanta começou por dizer-nos que, doente, ele não recebia ninguém. Mas ouvindo nosso nome, ele exclamou: 'O sr. de Jules Moch? Então ele os receberá imediatamente. Ele se interessa muito pelo seu esforço em prol do desarmamento'."

"De fato, ele nos fez entrar logo. Deixou a entrada apertando as mãos. Einstein gritava: 'Os homens são loucos'."

"A loucura dos homens", respondeu-lhe, é precisamente o título de um livro que acabo de publicar em Paris. Ele pediu-me, e espontaneamente, ofereceu-me um prefácio para as próximas edi-

INICIARÁ O BUTANTÁ A PRODUÇÃO DA VACINA SALK

Exercerá o Estado controle sobre o produto — A caminho uma partida do "fator químico 119" — Aquisição de trezentos macacos "Rhesus" — Copias dos relatórios, o mais importante — Treinamento do pessoal.

(LEIA NA ÚLTIMA PAGINA)

Adiamento do pleito eleitoral para prefeito e vice-prefeito de São Paulo

Deliberou o TSE recomendar ao Tribunal Regional que, por conveniência do serviço eleitoral, marque as eleições municipais também para 3 de outubro

RIO, 19 (Asapress) — Reuniu-se o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgard Costa. Por proposta do ministro Cunha Vasconcelos, com a aprovação de todos os membros, e a solidariedade do Ministério Público, o Tribunal Superior Eleitoral, o desembargador José Duarte Gonçalves da Rocha, que vem de ser aposentado, a pedido, naquela: altas funções, com a prestação de relevantes serviços também à Justiça Eleitoral, em várias oportunidades em que foi chamado a colaborar com ela, tendo-o feito com o maior zelo e eficiência.

A Alta Corte não conheceu do recurso interposto pelo Partido Republicano contra a decisão do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, aguardando a solução do artigo 169 do Código para resolver o pedido de revisão da apuração do pleito de vereadores na Capital daquele Estado. Por unanimidade, o Tribunal Superior concedeu prorrogação, por 30 dias, do prazo para apuração, pelo Tribunal Regional do Maranhão, do pleito ali realizado em 29 de março, para senador e seu suplente.

Deliberou o Tribunal Superior Eleitoral fixar para 3 de outubro as eleições para presidente e vice-presidente da República, e recomendar aos tribunais regionais,

por conveniência do serviço eleitoral, que marquem para a mesma data as eleições estaduais (governador e vice-governador, onde houver) e municípios (prefeito e vice-prefeito, onde houver, e vereadores) cujos mandatos terminam entre 15 de novembro de 1955 e 26 de janeiro de 1956.

Deixou o Tribunal Superior Eleitoral de propor seja declarada o feriado nacional o dia fixado, por já constar essa providência no anteprojeto oferecido pela presidência do T.S.E. e era submetido à apreciação do Congresso Nacional.

As eleições estaduais e municipais são as seguintes: para governador e vice-governador, nos Estados do Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Minas Gerais e Mato Grosso. Para governador, nos Estados do Pará, Paraná e Santa Catarina. Para prefeitos e vice-prefeitos, nos Estados do Maranhão, Paraíba, São Paulo e Rio Grande do Sul. Para prefeitos e vice-prefeitos, nos Estados do Maranhão, Paraíba, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Deixou o T.S.E. de propor seja declarado feriado nacional o referido dia 3 de outubro, por já constar a providência do anteprojeto oferecido pela presidência ao Congresso Nacional.

O feriado de amanhã

De acordo com a lei 1.266, o dia 21 de abril, consagrado à glorificação de Tiradentes e anseios de independência e liberdade do país, é considerado feriado em todo o território nacional.

No dia de amanhã, portanto, não haverá expediente nos repartições públicas federais, estaduais e municipais, bem como serão proibidos o funcionamento do comércio e do trabalho nos indústrias, a não ser os casos especiais previstos em lei.

DEBATES NA ONU
O caso dos prisioneiros norte-americanos na China

NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — O Conselho de Segurança da ONU reiniciou, esta tarde, o exame de uma queixa de Israel contra o Egito "por ataques repetidos, cometidos por forças armadas egípcias regulares ou irregulares, e por bandos armados contra as forças armadas de Israel e contra a pessoa e os bens de civis em Israel" perto da linha de demarcação da região de Gaza.

FORMOSA
NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — Durante uma entrevista à imprensa, o sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral da ONU, opinou que uma nova intervenção das Nações Unidas, no caso de Formosa, não auxiliaria, nas atuais circunstâncias, a solução desse problema.

O CASO DOS PRISIONEIRIOS NA CHINA
NAÇÕES UNIDAS, 19 (AFP) — Nenhum fato novo, positivo ou negativo, interveio nestes últimos tempos no caso dos prisioneiros de guerra norte-americanos na China; declarou, no curso de sua entrevista à imprensa, o sr. Dag Hammarskjöld, que foi encarregado, pela Assembleia Geral da ONU, de tentar obter a libertação desses prisioneiros.

Por outro lado, o secretário-geral da ONU emitiu a ideia de que a Conferência de São Francisco, que deve comemorar, em junho, o decimo aniversário da assinatura da Carta das Nações Unidas, deverá ser uma manifestação de unidade. Ele acrescentou que não considerava que essa conferência se transformasse em uma confrontação entre o Leste e o Oeste, como foi sugerido algumas vezes. Ela não é destinada, disse ele, a regulamentar problemas internacionais precisos. Terminando, o sr. Hammarskjöld disse esperar que a representação dos países à Conferência de São Francisco será ao mesmo tempo brilhante e completa.

Reiniciados os trabalhos da conferência do desarmamento

Sob a presidência de Jacob Malik a reunião da presente fase — Fala o delegado francês Jules Moch sobre Einstein

LONDRES, 19 (AFP) — A Conferência do Desarmamento reiniciou seus trabalhos em Lancaster House, sob a presidência do embaixador da URSS em Londres, sr. Jacob Malik. Os trabalhos foram interrompidos depois de 25 de março, em virtude, primeiramente, das férias de Páscoa, e depois devido ao estado de saúde do sr. Malik.

Depois da sessão de hoje, um comunicado publicado diz que os representantes das cinco potências, Estados Unidos, Grã-Bretanha, URSS e França, se reuniriam novamente amanhã.

FALA O DELEGADO FRANCÊS
LONDRES, 19 (AFP) — O sr. Jules Moch, delegado da França na Comissão de Desarmamento da ONU, fez a um representante da "AFP" uma declaração sobre o lugar ocupado pelo professor Einstein no mundo contemporâneo. Depois de ter recordado seu primeiro encontro, em 1920, em casa do ilustre cientista Bequerel, com Albert Einstein, o sr. Moch prosseguiu:

"Nós devíamos rever Einstein, pela última vez, minha esposa e eu, em Princeton, em novembro último. Sua governanta começou por dizer-nos que, doente, ele não recebia ninguém. Mas ouvindo nosso nome, ele exclamou: 'O sr. de Jules Moch? Então ele os receberá imediatamente. Ele se interessa muito pelo seu esforço em prol do desarmamento'."

"De fato, ele nos fez entrar logo. Deixou a entrada apertando as mãos. Einstein gritava: 'Os homens são loucos'."

"A loucura dos homens", respondeu-lhe, é precisamente o título de um livro que acabo de publicar em Paris. Ele pediu-me, e espontaneamente, ofereceu-me um prefácio para as próximas edi-

ções de opiniões realizadas nestes últimos dias em Moscou, durante a estada na Capital soviética da delegação austríaca, foi constatado que atualmente existem possibilidades de chegar-se a uma solução do problema austríaco e de ser concluído um tratado de Estado com a Austríia.

O governo soviético expressa a esperança de que os governos dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, por seu lado, contribuam para que se chegue a um entendimento necessário entre os quatro e a Austríia, com vistas à conclusão do tratado de Estado.

LONDRES, 19 (AFP) — Já discutimos com a França, os Estados Unidos, a Alemanha Ocidental e os outros países interessados sobre o processo a seguir para entrarmos em negociações com os russos, declarou "sir" Anthony Eden na Câmara dos Comuns.

FAVORÁVEL ACOLHIDA EM LONDRES
LONDRES, 19 (AFP) — "E' evidente que o governo britânico acolhe favoravelmente o acordo havido em Moscou a respeito da Austríia", declarou na Câmara dos Comuns "sir" Anthony Eden.

DECLARAÇÕES DE EDEN
LONDRES, 19 (A.F.P.) — "Sir" Anthony Eden, respondendo a uma questão "urgente e particular" do sr. Herbert Morrison, líder adjunto do Partido Trabalhista, declarou esta tarde na Câmara dos Comuns: "O governo britânico acolhe, evidentemente, de maneira favorável, o acordo intervindo em Moscou entre o governo soviético e o chanceler austríaco". "Esperamos sinceramente", prosseguiu "sir" Anthony Eden, "que um tratado de paz poderá agora ser concluído com a Austríia. Consideramos satisfatório o fato de que a URSS sugere a retirada das tropas de ocupação do território austríaco". Acrescentou que, assim, o governo soviético eliminava um dos principais obstáculos à conclusão de um tratado. Concluiu: "Agora, os

NOVA AMEAÇA DE GUERRA CIVIL PESA NO VIET-NAM MERIDIONAL

As tropas Binh Xu Yen abriam fogo contra a sede do Estado Maior do Exército vietnamita

SAIGON, 19 (A.F.P.) — Serios incidentes irromperam esta tarde em Saigon, às 16 horas (hora local). Conta-se vários feridos. Várias ordens foram atiradas sobre a sede do Estado-Maior Geral do Exército vietnamita. Alguns dos abusos atirados esta tarde (hora local) em Saigon, contra a sede do Estado-Maior Geral do Exército vietnamita, eram sobre o gabinete do general Nguyen Van Vy, inspetor-geral do Exército nacional.

Por outro lado, um tiroteio aconteceu durante uns quinze minutos

o posto Binh Xuyen e elementos do Exército nacional. Rajadas de balas de metralhadora pesada foram atiradas, notadamente.

ABRIRAM FOGO
SAIGON, 19 (ANSA) — As tropas Binh-Xu-Yen abriam fogo esta manhã contra a sede do Estado-Maior do Exército nacional, que foi bombardeada pela artilharia.

A situação está excepcionalmente tensa. Choques armados registram em vários pontos da cidade.

OS SANTOS DO DIA

20 DE ABRIL

Santa Inês de Monte Paolino

Nascu em 1277, filha de pais

abundantes. Manifestando desde

a mais tenra idade uma inclinação

espiritual para a piedade, ainda

na infância para se fazer opo-

sição, entregando-se então às re-

ligiosas de S. Domingos, em cuja

companhia bem depressa começou

ela a subir nos degraus de virtu-

de. Ainda não contava dezesseis

anos quando na religiosa de Pro-

ença, sabendo de sua extraordi-

nária santidade, pediram-na co-

mo superiora. O Papa Nicolau

VI, anuindo ao pedido, ratificou

a eleição e Inês ficou como su-

periora daquela comunidade.

Como superiora, sua piedade re-

dobrou, acrescentando ainda à

sua vida a carga de trabalhos e

sofrimentos próprios do cargo, pe-

nitências austeras e prolongadas,

que a fizeram em breve tempo

uma perfeita condutora de almas

pelo caminho difícil da virtude.

Na aparência e aos modos ti-

nha alguma coisa de anjo que

a todos fazia calvar e encantar.

Nasceu em Monte Paolino uma

mas ocupada por mulheres de mau

procedimento, que faziam o en-

candado do lugar. Inês desejava

ordenadamente transformar esta

casa em convento, e o que pesa

alguma ouzava esperar que se

realizasse, eis o que conseguiu,

alcançando que todas aquelas pe-

ccadoras se convertessem e a casa

foi de fato transformada em um

convento, onde Inês soube

implantar ordem e virtude.

Inês faleceu deixando a última

recomendação: "Minhas filhas,

amem-se umas às outras, pois a

que terá por fim:

a) — deliberação sobre o rela-

torio da Diretoria, balanço, conta

de lucros e perdas e parecer do

Conselho Fiscal, relativos ao

exercício findo a 31 de dezembro

de 1954, e bem assim sobre a dis-

tribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal

e fixação dos seus vencimen-

tos; e

c) — eleição da Diretoria para

a gestão de 1-6-1955 a 31-5-

1956, bem como a fixação dos

seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1955.

PELA DIRETORIA,

Jose Ermirio de Moraes Filho

Diretor-Presidente.

CIA. NACIONAL DE ARTES

GRAFICAS

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados

os senhores acionistas, para uma

Assembleia Geral Ordinaria desta

Sociedade, a se realizar em sua

sede social, a Av. Celso Garcia

n.º 574, nesta Capital, as 9 horas

do proximo dia 30 do corrente mês,

e que terá por fim:

a) — deliberação sobre o rela-

torio da Diretoria, balanço, conta

de lucros e perdas e parecer do

Conselho Fiscal, relativos ao

exercício findo a 31 de dezembro

de 1954, e bem assim sobre a dis-

tribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal

e fixação dos seus vencimen-

tos; e

c) — eleição da Diretoria para

a gestão de 1-6-1955 a 31-5-

1956, bem como a fixação dos

seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1955.

PELA DIRETORIA,

Antonio Ermirio de Moraes

Diretor-Presidente.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados

os senhores acionistas, para uma

Assembleia Geral Ordinaria desta

Sociedade, a se realizar em sua

sede social, a Rua Rial-
kallah Jorge n.º 50 — 11.º an-

dar, nesta Capital, as 9 horas do

proximo dia 30 do corrente mês,

e que terá por fim:

a) — deliberação sobre o rela-

torio da Diretoria, balanço, conta

de lucros e perdas e parecer do

Conselho Fiscal, relativos ao

exercício findo a 31 de dezembro

de 1954, e bem assim sobre a dis-

tribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal

NECROLOGIA

caridade e o sinal dos filhos de

Deus".

PASCOA DOS FUNCIONARIOS

DA LIGHT

Realiza-se amanhã, às 8 horas,

na catedral Metropolitana, a co-

munhão geral dos funcionários da

Light.

Haverá conferências prepara-

lão do restaurante da Liga das

Senhoras Católicas.

PAROQUIA DE SÃO JANUARIO

DA MOOCA

Realiza-se amanhã, às 8.30 hs,

na Paróquia de São Januario, à

rua da Mooca, 950, a benção fi-

ligrlica e inauguração do novo al-

tar em honra de Santa Teresinha

do Menino Jesus, todo construído

em mármore cerra e em estilo

gotico. A seguir, celebrará a san-

ta missa, pregando no Evangelho,

o frei Geraldo de Santa Teresi-

nha O. Carm. Descalços. No fim

da Santa Missa haverá o beija-

mento da preciosa relíquia de

Santa Teresinha e distribuição de

petalas de rosas brancas e santi-

nhos.

Na aparência e aos modos ti-

nha alguma coisa de anjo que

a todos fazia calvar e encantar.

Nasceu em Monte Paolino uma

mas ocupada por mulheres de mau

procedimento, que faziam o en-

candado do lugar. Inês desejava

ordenadamente transformar esta

casa em convento, e o que pesa

alguma ouzava esperar que se

realizasse, eis o que conseguiu,

alcançando que todas aquelas pe-

ccadoras se convertessem e a casa

foi de fato transformada em um

convento, onde Inês soube

implantar ordem e virtude.

Inês faleceu deixando a última

recomendação: "Minhas filhas,

amem-se umas às outras, pois a

que terá por fim:

a) — deliberação sobre o rela-

torio da Diretoria, balanço, conta

de lucros e perdas e parecer do

Conselho Fiscal, relativos ao

exercício findo a 31 de dezembro

de 1954, e bem assim sobre a dis-

tribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal

e fixação dos seus vencimen-

tos; e

c) — eleição da Diretoria para

a gestão de 1-6-1955 a 31-5-

1956, bem como a fixação dos

seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1955.

PELA DIRETORIA,

Jose Ermirio de Moraes Filho

Diretor-Presidente.

CIA. NACIONAL DE ARTES

GRAFICAS

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados

os senhores acionistas, para uma

Assembleia Geral Ordinaria desta

Sociedade, a se realizar em sua

sede social, a Av. Celso Garcia

n.º 574, nesta Capital, as 9 horas

do proximo dia 30 do corrente mês,

e que terá por fim:

a) — deliberação sobre o rela-

torio da Diretoria, balanço, conta

de lucros e perdas e parecer do

Conselho Fiscal, relativos ao

exercício findo a 31 de dezembro

de 1954, e bem assim sobre a dis-

tribuição dos lucros;

b) — eleição do Conselho Fiscal

e fixação dos seus vencimen-

tos; e

c) — eleição da Diretoria para

a gestão de 1-6-1955 a 31-5-

1956, bem como a fixação dos

seus honorários.

São Paulo, 18 de abril de 1955.

PELA DIRETORIA,

Antonio Ermirio de Moraes

Diretor-Presidente.

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLEIA GERAL

ORDINARIA

Pelo presente ficam convocados

os senhores acionistas, para uma

Assembleia Geral Ordinaria desta

Sociedade, a se realizar em sua

sede social, a Rua Rial-
kallah Jorge n.º 50 — 11.º an-

dar, nesta Capital, as 9 horas do

proximo dia 30 do corrente mês,

e que terá por fim:

a) — deliberação sobre o rela-

torio da Diretoria, balanço, conta

de lucros e perdas e parecer do

Conselho Fiscal, relativos ao

exercício findo a 31 de dezembro

de 1954, e bem assim sobre a dis-

Metallurgica Albion S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, apresentamos a vossa apreciação o Balanço Geral, em 31 de Dezembro de 1954, a demonstração da conta de

Lucros e Perdas e o respectivo parecer do Conselho Fiscal e ficamos a vossa inteira disposição para qualquer esclarecimento que nos quiserem solicitar.

PASCHOAL VIVALDI

Diretor-Presidente.

ERMANO MARCHETTI

Diretor-Superintendente.

KELIRO SUGUINO

Diretor-Industrial.

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954.

ATIVO

IMOBILIZADO

Terras e Construções	256.970,00
Construção A. Bordinha	594.344,00
Maquinários e Instalações	3.034.080,00
Ferramentas	37.287,50
Móveis e Utensílios	149.325,30
Veículos	221.180,00
Caução	100.345,00
Títulos Públicos	9.280,00
Participações em Outras Empresas	5.600,00
Títulos de Capitalização	119.120,00

4.823.513,70

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

Empréstimos Compulsórios C/Acionistas

33.000,00

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

Materiais e Produtos

3.075.620,30

Devedores

Clientes

6.595.663,00

Contas Correntes

1.357.960,20

Títulos a Receber

380.000,00

Contas Correntes — Representantes

182.597,10

Adiantamentos a Empregados

60.216,60

8.516.436,90

11.392.057,20

DISPONIVEL

Caixa e Bancos

579.189,40

RESULTADOS PENDENTES

Pagamentos Antecipados

60.791,20

Contas Transitorias

Descontos Pendentes

14.736,50

Material C/Importação

1.713.078,80

1.728.415,10

1.779.206,30

18.506.966,80

COMPENSAÇÃO

Ações Cauçionadas

150.000,00

Títulos Cauçionados

3.021.466,50

3.171.466,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL

Capital	6.200.000,00
Reserva Legal	146.768,30
Fundo Reserva Especial	252.087,10
Reserva Renovação Maquinas	41.569,79
Provisões p/Depreciações	1.024.970,50
Provisões p/Devedores Duvidosos	459.586,30
Lucros em Suspensão	902.740,70

Contradições e erros em genios e mediocres

LUIZ SILVEIRA MELLO

Não só os mediocres, como também os genios, incidem em erros e contradições. Em uma das cartas da Inglaterra, quando de lá se escrevia para matutino carioca, foi enfrentado acusações e os acusadores, que lhe apontavam erros e contradições. Posteriormente, quando já senador, reclamou com eloquência o direito de mudar e mudar muitas vezes, desde que motivos de consciência atuassem para as mudanças de pontos de vista.

Nos ares dos tribunais, constituições por argumentos interchocantes, muitos são os erros e as contradições. Em acordo recente, incongruente, com argumentos contraditórios, colocaram-se em defesa da constitucionalidade de dispositivo de lei estadual. Na realidade, o relator do acordo, acompanhado pelos desembargadores de um grupo de câmaras, julgou em um só bloco toda a lei, sem destacar o dispositivo inconstitucional. Os desembargadores, que decidem de ofício e de improviso, não se enfrentaram bem da arguição, que visou somente o § 2.º do art. 2.º de referida lei estadual, que transferiu para grupos de câmaras a competência para julgamento de recursos de revista. Essa transferência, efetuada pelo referido diploma estadual, se justifica com a reforma, elaborada pelo Congresso Nacional, do art. 853 do Código de Processo Civil, ao qual também se aditou mais um parágrafo, permitindo que a competência fosse regulamentada. Mas, a Assembleia Legislativa foi além, na elaboração da lei, atingindo também o art. 860 do mesmo Código, referente a recurso de agravo do despacho que indefere revista e que não foi reformado por lei federal. E assim, a Assembleia, nessa última parte, legisla sobre direito processual, que é da competência exclusiva da União.

Diz o acordo, de maneira golpeante e incompatível com o assunto, que competência constitui matéria de organização judiciária e não de processo.

Ora, se assim fosse, não seria necessário o Congresso Federal modificar o citado art. 853, adicionando-lhe o referido parágrafo, para a lei estadual transferir a mencionada competência das Câmaras Civis Constituintes para os grupos de duas câmaras.

O referido acordo não foi feliz, ainda, quando procurou base na opinião de João Mendes, para afirmar que competência constitui

CIMENTO E AÇO

Acabam de ser divulgadas as estatísticas referentes à produção de cimento e de aço em 1954. No que se refere ao cimento, passamos, de 2 milhões de toneladas, em 1953, para 2,4 milhões no ano passado, ou seja, um aumento de 20 por cento em relação a 1953.

Este aumento, sem dúvida substancial, tanto em números absolutos como percentualmente, é digno de nota e representa o resultado de esforços de longos anos no sentido de nos tornarmos auto-suficientes no que diz respeito a esse produto.

Uma análise mais cuidadosa, porém, revela que o aumento de produção verificado está muito aquém das necessidades do país. No ano passado, nossas necessidades podiam ser avaliadas em 3,5 milhões de toneladas, havendo, pois, "deficit" de mais de um milhão de toneladas entre a produção e a capacidade de consumo. Assim, mesmo que a indústria nacional do cimento continue a se expandir no ritmo verificado em 1954, — 400 mil toneladas — muitos anos serão ainda necessários para colocar a produção no mesmo nível da capacidade de consumo, uma vez que esta não é estacionária e cresce de ano para ano, devendo-se levar em conta, também, que o consumo daquele material, no país, de há muito que vem sendo reprimido.

A população nacional aumenta de mais de um milhão e meio de pessoas por ano. Muitos dos setores de construção que exigem grandes quantidades de cimento — como obras portuárias, canais, rodovias, barragens, centrais elétricas, etc. — estão, entre nós, em grande atraso e, praticamente, inatcados. Não é exagero, pois, afirmar que um aumento anual de 400 mil toneladas está muito longe de ser satisfatório, porquanto só nos permitirá suprir nossas necessidades daquele material em prazo muito longo.

Quanto ao ferro e ao aço, a situação é ainda mais desfavorável. O aumento de produção, em 1954, foi insignificante; quase imperceptível. E' certo que as dificuldades cambiais vêm dificultando a instalação de novas usinas siderúrgicas e a ampliação das existentes, mas esse fenômeno, se serve para explicar a paralisação da produção, não lhe dá remédio, antes, pelo contrário, põe em relevo a gravidade da questão, pois não é de esperar que a crise de divisas seja vencida em curto prazo.

E' interessante assinalar a interligação da produção de cimento com a de ferro e de aço. Um notável engenheiro estrangeiro, comentando o elevado grau atingido em nosso país pela técnica da construção em cimento armado, atribui o fato à escassez de aço, explicando que, no Brasil, em virtude mesmo daquela escassez, somos obrigados a construir em cimento obras que, em outros países, só são levadas a efeito com estruturas metálicas. E citava exemplos de pontes e edifícios, aqui inteiramente construídos em cimento, que, em outras nações, de siderurgia mais desenvolvida, seriam parcial ou totalmente de aço.

Verificamos pois que, se a nossa produção de cimento ou de aço tivesse já atingido um nível capaz de suprir as necessidades nacionais, poderíamos, de certa forma, compensar os inconvenientes do atraso da outra. Acontece porém que a produção é deficitária em ambas; daí a necessidade inadiável de incrementá-las.

O problema não é fácil. Engloba complexas questões cambiais, de investimentos, de financiamentos e de preços, mas deve ser atacado com urgência, sob pena de vermos a situação econômica do país se agravar ainda mais, pelo estrangulamento em setores vitais de suas atividades, como são os que consomem aço e cimento.

MINISTERIO DA FAZENDA

BRASILIO MACHADO NETO
(Ex-presidente da Confederação Nacional do Comércio)

Na ausência do Ministério da Economia ou do Fomento (há tanto tempo recomendado pelos congressos das classes produtoras do país) exerce o Ministério da Fazenda o comando da maior parte dos setores em que se distribuem as atividades econômicas nacionais.

Transcendendo as funções puramente fiscais que lhe deveriam caber, este Ministério, em virtude das tendências intervencionistas do Estado na economia e pela má organização da máquina administrativa, tem estendido sua atividade a quase todos os setores da vida nacional, tornando-se órgão não apenas de sete institutos, mas de toda uma orquestra sinfônica.

Cabe-lhe papel relevante na política monetária, bancária e tributária; intervém na política comercial e de investimentos; mantém verdadeira embaixada própria em Nova York; como representante do governo administra jornais, frigoríficos, estações de rádio; é transportador, fazendeiro, banqueiro e negociante; o gabinete de seu ministro está subdividido em uma centena de autarquias, comissões, comissões e empresas, constituindo a mais completa engrenagem da administração pública no Brasil.

Órgão assim hipertrofiado forçosamente produzirá de maneira deficiente. Mais ainda se se levar em conta que, dentro das vicissitudes políticas sofridas pelo país na última década, nenhuma continuidade orienta sua atuação na vida nacional.

Com efeito, de abril de 1945 a abril de 1955, passaram pela pasta da Fazenda nada menos de quinze ministros, entre efetivos e interinos. Os nomes ali estão na memória de todos e é fácil reconhecer a relação completa: Souza Costa, Pires do Rio, Gastão Vidigal, Onalio Machado (15 dias), Corrêa e Castro, Ovídio de

Albren (3 meses), Vieira Machado (12 meses), Oscar Santamaría (15 dias), Guilherme da Silveira, Horácio Lafer, Lazary Guedes (13 semanas), Oswaldo Aranha, Eugênio Gudin e José Maria Whitaker.

Muitas cabeças, múltiplas sentenças. Todas as doutrinas e inclinções, sucedendo-se sem cessar. Que alhosmos de orientação entre o sr. Souza Costa, por exemplo, e o sr. Horácio Lafer; entre o sr. Oswaldo Aranha e o professor Eugênio Gudin!

Apenas um denominador comum poderia ser apontado, ligando esses gênios ilustres e probos brasileiros, entre os quais vários luminar em suas profissões — a patriótica vontade de acertar, em benefício imenso do Brasil. Em todo o resto, raros vezes pareceram estar de acordo suas brilhantes inteligências.

Não é difícil perceber as repercussões causadas, dentro e fora do país, pelos vaivens da orientação em setor de tamanha relevância, onde a media teórica de permanência de cada ministro no posto foi pouco mais de seis meses!

Espejo do Brasil, inseguro e desorientado em meio a problemas ingentes, cuja solução é procurada através de um "pentele", em que as peças não encaixam umas nas outras.

Que a evidência dos perigos contidos em tal situação alerte em tempo os responsáveis. É impossível continuarmos em país sem política definida e sem tradições administrativas, a assistir ao contragosto espetáculo em que os nomes mais ilustres e respeitáveis são convocados a resolver problemas tais pelo processo dos "crayons de Jéh" do "jeu infantile", enquanto a saúde da roda comum se tudo não passasse de brincadeira sem consequência.

NOTAS E Comentários

INVESTIGADORES

Não são de hoje as queixas e suspeitas quanto à conduta desastrosadora de alguns investigadores de polícia, os quais, destituídos de sólida formação moral ou corrompidos no trato com o mundo do vício, não tubelam em expor ao desconcerto público o nome da corporação a que pertencem. De alguns desses "tiras" se dizia, não há muito, que eram sócios e protetores de gatinhos e meliantes, dos quais extorquiam, em parte leonina, o produto do crime. Assim, as pessoas por um motivo ou por outro informadas nos meandros de algumas delegacias especializadas eram capazes de apontar, nas ruas centrais, os batentes de cartela, prontos para a ação, e, pelas esquinas, tutelares, os correspondentes "tiras".

E' de crer que a situação, hoje, tenha melhorado, depois das drásticas medidas de moralização que vêm sendo tomadas pelo general Honorato Pradel, titular da pasta. E ainda agora acaba de ser baixado pelo governador do Estado um decreto cujas consequências não de fato fatalmente benéficas para a melhoria do quadro de investigadores. Estes, doravante, ficarão divididos em grupos, sob a subchefia de um inspetor de polícia, que, sob pena de responsabilidade pessoal, será obrigado a representar ao secretário da Segurança sobre as ocorrências desastrosadoras da conduta de seus subordinados, bem como sobre aquelas que permitam melhor conhecimento dos meritos ou defeitos morais, intelectuais e profissionais desses mesmos subordinados. Por outro lado, os investigadores terão de fazer um curso rápido de aperfeiçoamento intensivo na Escola de Polícia, findo o qual outros se seguirão.

Amplas as providências, ao parecer, só poderão contribuir para o aprimoramento do nível pessoal dos investigadores, refundando, por conseguinte, em proveito do bom nome de toda a polícia, que vinha sendo prejudicada, como corporação, pelas irregularidades que grassavam em parte de seu quadro. E dar tempo ao tempo, que o influxo das providências anunciadas se faça sentir.

SALARIO E CUSTO DE VIDA

No seu discurso de despedida, focalizou o ministro Euríbio Gudin aspectos da nossa economia e da administração financeira que precisam ser considerados. Teve o ilustre técnico oportunidade de verificar, no exercício da pasta da Fazenda, o acerto de muitas das teses que defendia na catedral e nos artigos especializados. Resulta, dentre elas, a referente à inapetência do aumento de salários

João Goulart não aceitou a indicação de seu nome para vice

Também não apresentou nenhum outro para acompanhar Juscelino — O P.R. mineiro lutará por Munhoz da Rocha

SÃO BORJA, 19 (Asapress) — Finalmente, às 15 horas de hoje, sob a presidência do sr. Roberto Silveira, foram abertos os trabalhos da Convenção do PTB.

Logo após a abertura dos trabalhos, foi lida mensagem do sr. Osvaldo Aranha, congratulando-se com os convencionais pela escolha do nome do sr. Juscelino Kubitschek, como candidato do Partido à presidência da República.

O sr. Juscelino Kubitschek, às 17 horas, deu entrada no recinto da Convenção, acompanhado pelos srs. Francisco Neves, Vargas Neto, Fortinho da Paz e Matias Olimpio.

Falaram entre outros, os srs. Fortinho da Paz, Getúlio Maciel, Lúcio Vergas e Epaminondas Gomes dos Santos.

Em seu discurso, o sr. João Goulart, não aceitou a indicação de seu nome para companheiro de chapa do sr. Juscelino Kubitschek. E também não indicou nome algum para acompanhar o sr. Juscelino na chapa. Declarou-se satisfeito em ser apenas o presidente do PTB.

RIO, 19 (Asapress) — Continua ainda em foco o problema relativo à escolha do nome que deverá ser companheiro de chapa do sr. Euríbio Lima, para a vice-presidência da República. O

A CARTA DE PRESTES

RIO, 19 (Asapress) — Segundo se sabe, o sr. Luiz Carlos Prestes, líder do extinto P.C.B., enviou uma longa carta aos convencionais do PTB recordando campanhas passadas e dizendo das excelências de um candidato próprio, que contaria com seu apoio. Essa carta, entretanto, não mereceu exame dos convencionais, ontem, limitando-se a Mesa a dizer que a enviaria à consideração da Comissão Executiva Nacional.

Oficiais superiores pleiteiam indenização

RIO, 19 (Asapress) — O general Fluzza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, declarou: "Será profundamente chocante que os oficiais-generais do Exército venham a acionar sua pátria no Judiciário, pretendendo receber um dinheiro que a própria conveniência nega o direito." Esse é o parecer do general Fluzza de Castro, emitido no processo no qual 19 generais pleiteiam a indenização por danos materiais e morais, quando o desempenho de missões militares dentro do Território nacional, durante a última guerra.

Normas a serem adotadas sobre a política do café

RIO, 19 (AN) — Dando prosseguimento aos trabalhos da primeira convocação ordinária deste ano, da Junta Administrativa do IBC estiveram reunidos as comissões de finanças, de orçamento, especial de planejamento e de agricultura e comercialização, durante todo o dia de hoje.

Dedicada a primeira parte dos trabalhos à passagem do aniversário do ex-presidente Vargas

RIO, 19 (Correio) — De acordo com o aprovado pelo plenário em sessão anterior, o Senado dedicou a primeira parte dos trabalhos de hoje, às comemorações do aniversário natalício do falecido presidente Getúlio Vargas. Homageneando a memória do ex-chefe do governo e dizendo de sua atuação na vida pública nacional, ocuparam a tribuna, representando seus Partidos, os srs. Paulo Fernandes, do PSD; Narciso de Miranda, do PTB; Jaci Magalhães, e João Vivas Boas, da UDN; Kerginaldo Cavalcanti, do PSP; Afílio Vivacqua, do PR; e Novais Flo, do PL.

POSSE DO NOVO MINISTRO DA VIAÇÃO, SR. MARCONDES FERRAZ

Discurso transmitindo o cargo o cel. Rodrigo Otavio — Palavras do novo titular da Viação

RIO, 19 (ASAPRESS) — Com a presença dos ministros da Fazenda e do Trabalho, do sr. ministro Euríbio Lima, do senador, deputados, do diretor das Obras Civis e Seca, do diretor do Lóide Brasileiro e de outras altas autoridades, tomou posse hoje, às 15 horas, o novo ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Otavio Marcondes Ferraz.

Falando na ocasião o cel. Rodrigo Otavio Jordão Ramos disse, entre outras coisas: "Não poderei os tumultos dos embates partidários, das manifestações vedadas ou ostensivas, de ambições facciosas e puridades regionalistas, sobrepondo-se aos interesses mais altos do grupo nacional, nessa luta secular dos homens contra homens, em busca das ilusórias magnificências do poder — ou do não menos fugaz deslombamento da glória talar dos deuses que todos temos com a pátria comum. Por isso, bem compreendo essa obrigação sagrada de vossa excelência, senhor ministro, que acaba de deixar a supervisão da maior obra de engenharia nacional dos tempos atuais, onde o nome de vossa excelência já passou à posteridade, aureolado na gratidão de todos os brasileiros, como abalizado técnico percursor e anjo tutelar daquele aglomerado humano, que a custa de ingentes sacrifícios, ajudou a plantar no coração do Nordeste arvores de sua redeção, para assumir a alta direção desta Casa". Em seguida, fez o sr. Rodrigo Otavio, "Um apelo ao espírito nacional, superando o complexo leonico e possamos, como disse alhures, chegar além da ideia de nação ao sentimento de nação orientada e homogênea, os impactos, não menos nobres, mais diversificados e, vezes mesmo contrários das forças regionalistas, para consecução dos objetivos vitais, que permitam assegurar a grandza e perpetuidade da mãe pátria".

Respiros e Recortes

REFORMA ELEITORAL

A comissão mista de reforma eleitoral com assento em cada uma das casas do Congresso, fez ontem a sua primeira reunião — escreve o "Correio da Manhã" — adotando as providências iniciais para o bom andamento dos seus trabalhos. Foi-lhe dado o prazo de 30 dias. Nesse espaço de tempo deverá entregar o substitutivo que vai elaborar ao anteprojeto do governo.

Coincide a primeira reunião com a saída do ministro que redigiu a mensagem de encaminhamento da matéria à Câmara dos Deputados.

A necessidade de reformar a legislação eleitoral em vigor é pacífica. Todos os partidos estão de acordo, e, mais do que os partidos, todos os brasileiros que têm acompanhado a desmoralização dos últimos pleitos aqui realizados.

Posto isto, seria de crer que a proposição tivesse andamento rápido: mas a própria Câmara não tem confiança nos seus deputados, tanto assim que lhes preservou o prazo fatal de um mês para a conclusão do seu trabalho.

O presidente escolhido pela comissão é um senador operoso. Mesmo assim, talvez não possa apresentar o substitutivo no tempo previsto, apesar do serviço estar facilitado pela existência já de dois projetos do Monro, que esperam no Palácio Tiradentes o andamento necessário.

Os nossos votos são no sentido de que a comissão mista cumpra o seu dever, que será meio caminho andado na direção da reforma tão ansiosamente esperada.

CASOS DE RAIVA

"Segundo o noticiário dos jornais — diz o "Diário Carioca" — a hidrofilia está matando assustadoramente nossa cidade. Os cães gozantes perambulam pelas ruas dos bairros e subúrbios mordendo e fazendo vítimas sem que surja uma providência oficial para defender o povo. Informa-se que, nos meses de janeiro, fevereiro e março, foram apreendidos pelas "carrocinhas" cerca de 200 cães hidrofilos. A verdade, porém, é que esse serviço de apreensão está longe de ser perfeito.

Há bairros e subúrbios que, há mais de dois anos, não vêm as famosas "carrocinhas". Embora elas obedecem a um método arcaico no seu trabalho, sempre prestavam relevantes serviços à população. Agora, de raro em raro, aparecem e tem-se a impressão de que o diretor do Departamento de Veterinária nutre preferências por alguns bairros. Os outros que se aguentem.

A população, entretanto, não deve ficar indiferente. Está funcionando postos de vacinação para os animais, assim como para as pessoas mordidas. Este ano já morreram quatro crianças, pelo descuido dos pais que não procuraram aqueles postos. Se os poderes públicos são, em parte responsáveis pelo que ocorre, em face da deficiência dos seus serviços, de qualquer maneira cabe à população uma grande responsabilidade pelos casos de raiva verificados.

A Prefeitura precisa, para ser mais completa nas suas atividades sanitárias, estabelecer postos de vacinação em vários setores do território do Distrito Federal, a fim de facilitar ao povo os elementos de defesa.

A regulamentação das horas de trabalho

TITO LIVIO FERREIRA

Esse fenômeno histórico-social trouxe a revolução da máquina, o mais formidável movimento dos tempos modernos. Deu-se-lhe o nome de "idade da máquina". A partir do final do século XVIII a palavra "trabalho" perde, em todas as línguas, o sentido exato. Se a máquina trabalha, ela obriga os homens ao trabalho. E a revolução industrial plantava o feudalismo financeiro.

Dois classes se formam ao redor da máquina: a capitalista e a proletária. Aquela explora, esta é explorada. E colocada entre o capital e o trabalho, há hoje, em plena democracia, sob o domínio da máquina, são os senhores do homem que trabalha, que produz e que se sacrifica pelo bem comum.

Assim, a regulamentação das horas de trabalho, conquista dos trabalhadores na luta contra a opressão do capital, não é

uma descoberta nem uma novidade. Disso temos o testemunho histórico. O diploma referente à regulamentação mineira da Boronha, na França, então sob o regime "despotico" de Felipe II diz: "1.º — Mandamos e ordenamos que os operários das minas trabalhem 8 horas por dia em dois períodos de 4 horas; 2.º — Se a obra exige pressa, será feita por 4 turnos de operários, que trabalharão, uns após outros, 8 horas sem descontinuidade; 3.º — Os mineiros serão assalariados à sua escolha ou por contrato com o concessionário da mina, ou de empreitada; 4.º — Mandamos e ordenamos que, nos dias de preceito, os operários sejam pagos com se estivessem trabalhando". Nas festas da Páscoa, Natal e Pentecostes, apenas deverão trabalhar meia semana, exceto os rapazes encarrega-

dos de tirar água (para evitar a inundação das minas). "Nas vésperas" das 4 festas do Senhor e das 12 festas dos Apóstolos "terão meio dia de folga"; 6.º — "Os mineiros podem escolher lugar nos terrenos comuns, para fazer casa e horta", pagando um soldo de aluguel, cada ano, o que lhes dará também direito à lenha dos sobrelitos terrenos comuns; 8.º — "Os mineiros têm um mercado nas minas e terão direito de que não seja permitido aos estranhos desviar víveres do seu mercado"; 9.º — "No mercado, que começa às 10 horas da manhã, não é permitido aos oficiais e hoteleiros comprar provisões, antes de os operários estarem fornecidos". Esse decreto sobre o trabalho, com tantas "iniquidades" data de 1578 — mil quinhentos e setenta e oito. Regulamentação

PALACIO 9 DE JULHO

Lei vigente desaconselha a demissão sumaria dos funcionarios interinos

Ponderações feitas pelo líder da bancada republicana, deputado Derville Allegretti — "O chefe do Executivo não cumpriu, nem no prazo de 60 dias, nem nunca, para o preenchimento definitivo de vagas existentes em certos órgãos de Secretarias, o imperativo de concurso" — O problema da transferencia dos bens do Estado — Distribuição de auxílios — Projeto de isenção de imposto para os generos alimentícios

Ocupando a tribuna, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o deputado Derville Allegretti, líder da bancada do Partido Republicano, advertiu que a resolução 447, publicada ontem e de iniciativa do governador, determinando aos diretores de todas as Secretarias que elaborem listas dos servidores interinos, para aproveitamento dos estritamente necessários, demitindo-se os demais, poderá, a luz do direito, suscitar controvérsias de natureza jurídica, com possíveis danos materiais ao Estado.

"Com efeito — ponderou o representante republicano — o interino é o funcionario ocupante de cargo vago — cargo criado por lei — cuja necessidade, devidamente comprovada, se impõe ao ser proposta sua criação.

E' verdade que o interino pode ser demitido "ad-nutum" pelo chefe do Executivo. Direito algum lhe assegura a permanência no cargo, de acordo com as normas gerais do direito administrativo, salvo, no entanto, restrições de leis ordinárias.

Ora, a lei estadual n.º 1452 de 26 de dezembro de 1951 em seu artigo 8.º, preceitua a obrigatoriedade de o Executivo submeter a concurso todos os cargos vagos existentes na data de sua publicação, fixando-lhe o prazo de 60 dias.

Assegurando esse diploma legal certas vantagens com relação a contagem dos pontos ao servidor interino, decorrentes de sua condição específica, é obvio ser promissora a esperança de sua efetivação após a realização das provas.

Não obstante estar referida lei em pleno vigor, o chefe do Executivo, não cumpriu, nem no prazo de 60 dias, nem nunca, para o preenchimento definitivo de vagas existentes em certos órgãos de Secretarias, o imperativo de concurso. Os motivos que o teriam levado a não executar mencionado dispositivo jamais poderão invalidar os efeitos de direito adquirido do funcionario interino que não lhe cabe qualquer parcela de culpa, pela desobediência, por quem é obrigado a fazer, a um texto legal.

Todavia, os Senhores dirão a última palavra, sobre a contradição. Cumpra ao senhor Janio Quadros, antes de praticar o derradeiro ato de sua determinação, analisar com prudência o anulo jurídico do caso para evitar que a eliminação de um mal menor, que a seu ver existe, venha ocasionar mal maior."

A propósito, o líder republicano encaminhou ao Executivo um requerimento de informações. O mesmo assunto foi objeto de comentários do deputado Pinheiro Junior, o qual observou que entre os interinos visados pela nova medida governamental se encontram funcionarios com mais de 10 anos de serviço.

FAZENDA EXPERIMENTAL DO ESTADO

Em outro requerimento de informações, o deputado Allegretti reclamou, simultaneamente, das Secretarias da Agricultura, e da Viação e Obras Públicas, esclarecimentos a respeito do decreto 24.479, de 14 de maio, publicado no Diário Oficial do dia seguinte.

São os seguintes os termos do referido requerimento:

"I — Qual a lei que, nos termos do artigo 20, alínea "e", da Constituição do Estado, autorizou o Sr. governador do Estado a transferir do patrimônio da Fazenda e administração da Secretaria da Agricultura, a fazenda experimental do Estado, situada na comarca de Catanduva, nos trechos indicados no artigo 1.º do decreto supra citado, para o Departamento de Estradas de Rodagem, autarquia administrativa estadual?

II — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

III — Tratando-se de alienação de bens da Fazenda do Estado e de despesas públicas, foi a transferência aludida devidamente registrada no Tribunal de Contas do Estado, para sua validade, ou melhor, a escritura pública de transferência foi registrada naquele Tribunal, na forma do artigo 70, alínea "c" (1.ª parte)

IV — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

V — Tratando-se de alienação de bens da Fazenda do Estado e de despesas públicas, foi a transferência aludida devidamente registrada no Tribunal de Contas do Estado, para sua validade, ou melhor, a escritura pública de transferência foi registrada naquele Tribunal, na forma do artigo 70, alínea "c" (1.ª parte)

VI — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

VII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

VIII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

IX — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

X — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XI — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XIII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XIV — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XV — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XVI — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XVII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XVIII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XIX — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XX — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXI — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXIII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXIV — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXV — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXVI — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXVII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXVIII — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

XXIX — Qual o tabelião em que se lavrou a respectiva escritura pública da transferência dos bens em causa, e na hipótese afirmativa, qual o numero do livro e folhas desse instrumento, assim como qual seja o numero da transcrição de dita escritura, com indicação do cartório do registro dessa transação?

nador do Estado um apelo no sentido de que seja paga essa subvenção."

LIGAÇÕES DA LIGHT

Em indicação à Mesa, o deputado Francisco Franco, integrante da bancada do Partido Republicano, sugeriu que se ofício ao secretário da Viação e ao diretor do Departamento Estadual de Energia Elétrica, a fim de que informem, com urgência, a razão de não ser atendida a solicitação da São Paulo Light & Power Company Limited, dirigida àquele Conselho, com o fim de proceder a novas ligações de pequenas cargas de força e luz para novos e pequenos consumidores desta capital e da interior do Estado, num total aproximado de 130 mil HP, bem como o reajustamento de quotas para indústrias e consumidores particulares, em casos justificáveis.

"Tenho ocupado esta tribuna por várias vezes em defesa da produção — comentou em sua justificativa o representante republicano — porque entendo ser o incentivo e aumento da mesma um dos meios imprescindíveis para debelar a inflação e a crise que atravessa o nosso país. Com satisfação, lendo o discurso do novo ministro da Fazenda sr. José Maria Whitaker, notei ser pensamento desse eminente economista estimular por meio de crédito, transporte e auxílio técnico, a produção como meio de combate à inflação. Oxala senhor presidente que o pensamento do senhor ministro se concretize com urgência, antes do colapso de que está ameaçada a nossa produção agrícola principalmente a do algodão.

Alem de dificuldades de caráter econômico que entravam a nossa agricultura, outras também necessitam ser debeladas para o êxito do combate à carestia. Refiro-me sr. presidente ao Conselho Estadual de Energia Elétrica, que está prejudicando pequenas indústrias e consumidores. Com sahemos, o jornal "Folha da Tarde" desta capital vem de longo tempo fazendo publicações em defesa do nosso povo e cooperando para que seja minorada o seu sofrimento. Ainda em 16 de março próximo findo, publicou carta do senhor Marinho Luth, superintendente da São Paulo Light and Power Co. Limited, pela qual se verifica ter essa Empresa solicitado do Conselho Estadual de Energia Elétrica autorização para atender pedidos de novas ligações de energia elétrica de força e luz a pequenos consumidores.

Estou informado que, lamentavelmente, ainda esse Conselho Estadual não deu a necessária autorização à Light. E' lamentável a situação que enquanto todos os esforços devem ser feitos incentivando a produção, existem departamentos do Estado, de entraves ao objetivo. Se a própria Cia. fornecedora de energia elétrica pede autorização para efetuar esses novos fornecimentos é logico que está capacitada a fazê-los não vejo qual a razão porque o referido Conselho esteja dificultando esses serviços em prejuizo da nossa produção agrícola, avícola e industrial, pois pequenos estabelecimentos estão com suas atividades cercadas em virtude de não conseguirem permissão para ligar seus pequenos motores, tão somente porque o Conselho Estadual de Energia Elétrica não quer dar à Light a necessária autorização. No interior a situação é ainda mais calamitosa principalmente na região de Suzano a Mogi das Cruzes onde grandes produtores são forçados a manter geradores caríssimos movidos a querosene e gasolina para movimentar as suas instalações, tão somente pela má vontade do Conselho Estadual de Energia Elétrica. Dirijo-me em indicação ao senhor secretário de Viação e Obras Públicas e ao diretor do Conselho Estadual de Energia Elétrica aguardando obter providências urgentes para sanar esse grande mal."

EMPRESTIMO A S. JOSE' DO RIO PRETO

Em indicação ao Executivo, o deputado Alfredo Farhat encareceu a necessidade de serem tomadas imediatas providências junto à Caixa Econômica do Estado, no sentido de ser regularizado o sistema do empréstimo concedido ao município de São José do Rio Preto, destinado ao perfeccionamento da rede de águas e esgotos da cidade, cujos serviços estão na iminência de completa paralisação, por falta de recursos.

Na sua justificativa, observou o representante republicano: "A compressão de despesas veio acarretar um dos mais sérios problemas à Municipalidade de São José do Rio Preto, pondo em risco os serviços de aperfeiçoamento da rede de águas e esgotos daquela cidade, que, em consequência da paralisação das obras, poderá trazer prejuízos elevadíssimos à economia municipal.

E' de se esperar, pois, que o sr. governador dedique à solução desse caso, toda a atenção possível."

DISTRIBUIÇÃO DE AUXÍLIOS

Na tribuna, justificou o deputado Abreu Sadri projeto de resolução que estabelece novo critério para a distribuição de auxílios por parte dos deputados.

ISENÇÃO DE IMPOSTO PARA OS GENEROS ALIMENTÍCIOS

Na tribuna, justificou o deputado Homero Silva o seguinte projeto de lei:

"Art. 1.º — São isentos do imposto de vendas e consignações os seguintes generos alimentícios de primeira necessidade:

a) feijão, arroz, milho, ervilha, lentilha e grão de bico todos "in natura";

b) farinhas de trigo, de milho, de mandioca e de arroz, fubá, pó de milho, milho e milho de bico, milho de café, milho de leite e milho de leite de vaca;

c) carne verde de vaca, de porco e de cabrito, peixe fresco, galinhas, frangos e ovos;

d) óleos, banhas e gorduras animais e vegetais, comestíveis;

e) margarina, manteiga, queijos nacionais e leite cru ou pasteurizado;

f) sal de cozinha, açúcar refinado e café em pó;

g) frutas frescas nacionais, verduras, legumes, tomates, mandiocas, batatas e mais raízes e tubérculos comestíveis.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

HOMENAGEM POSTUMA A VARGAS

A bancada do P.T.B., integrada pelos deputados Cassio Clamplini, Conceição da Costa Neves, Vicente Botta, Rui de Almeida Barbosa, Osvaldo Massel, Floravante Zampol e Rocha Mendes, em moção lida em plenário, rememorou a data de nascimento do presidente Getúlio Vargas.

"Hoje, entretanto — comentaram os representantes trabalhistas — esse dia é cheio de saudade e de tristeza, pois o nosso grande chefe e amigo dos brasileiros não mais vive, desaparecido tão tragicamente na madrugada de 24 de agosto do ano próximo findo. Mas a veneração à sua memória é sempre feita pelos amigos que neste mundo deixou e esses seus amigos e correligionários não deixam de lembrar o seu nome e a sua obra."

EMPRESTIMO PELA CAIXA ECONOMICA

Lembrou o deputado Bento Dias Gonzaga que o Conselho Administrativo da Caixa Econômica do Estado, em comunicado inserido no "Diário Oficial" de 12 do corrente, deliberou o seguinte: 1.º — suspensão da concessão de novos empréstimos; 2.º — transcrição dos processos de empréstimos; 3.º — não recebimento de novos pedidos de empréstimos.

Advertiu o sr. Bento Gonzaga que o transcurso puro e simples de tais pedidos irá ocasionar a rescisão do compromisso por parte dos vendedores, bem como a consequente perda do sinal. Pergunta, então, se a esse prejuizo a que deu causa não responde civilmente a Caixa Econômica.

Indaga ainda se é lícito ao poder público, impunemente, cometer "tamanha levandade sem ser condenada a indenizar aos interessados, pelos prejuízos ocorridos em razão de atos seus, conscientes e voluntários.

Concluiu o sr. Bento Gonzaga encaminhando uma indicação em que encarece a necessidade de ser revogada pelo Conselho da Caixa Econômica a deliberação constante do comunicado de 12 do corrente, a que fez referência.

TAXA A SER COBRADA DO JOCKEY CLUB

Em discurso que proferiu na tribuna, afirmou o deputado Carlos Kherlakian: "O Jockey Club Paulista, cuja renda anual alcança a casa dos 400 milhões de cruzeiros, concede, anualmente, a título de auxílio a sociedades beneficentes, a irrisória soma de 10 milhões de cruzeiros, esperando, desta forma, aplicar a ira dos que se opõem à prática do jogo. Obras santuosas são realizadas ininterruptamente pelos dirigentes dessa sociedade, com o objetivo de, embelezando cada vez mais, e apresentando maiores comodidades aos apostadores, atrair em maior numero, o que virá representar maiores rendas e naturalmente maiores lucros."

Concluiu o orador sugerindo aos órgãos competentes da Casa o estudo de uma forma de taxa a ser cobrada do Jockey Club, de forma que a renda auferida reverta em benefício das nossas organizações hospitalares.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados os seguintes projetos de lei: Integrando na Tabela II da Parte Permanente do Quadro do Ensino os cargos de diretor de Curso Primário, no 2.º grau "N"; integrando no Quadro "N"; integrando no Quadro de Justiça, do Quadro Provisório; contendo em dobro, para todos os efeitos, as férias escolares não gozadas no interesse do serviço por mestres e contramestres do Quadro do Ensino; concedendo uma pensão mensal de Cr\$ 1.500,00 a Sofia Diehl de Melo; alterando dispositivos da Lei n.º 2.531, de 12-1-54, dispondo sobre aposentadoria aos servidores que trabalharam com Ralos X; dispondo sobre reintegração dos professores efetivos com mais de 10 anos de exercício, afastados ou removidos de seus cargos por acusações de caráter político e absolvidos pelo Tribunal de Segurança Nacional; revogando a Lei n.º 2.500, de 24-12-52, que dispõe sobre o cálculo do excesso de arrecadação estadual em cada município.

ESCOLAS E CURSOS

APRENDIZAGEM DE TAQUIGRAFIA — Realiza-se hoje, a entrega de certificados à nova turma de taquígrafos de Aprendizagem da Associação Paulista. O programa será o seguinte: as 20 horas, no auditório da Biblioteca Pública Municipal, a 7.ª e 8.ª séries, abertura da solenidade; discurso de encerramento dos alunos; entrega dos certificados; discurso de despedida; encerramento.

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

Conferencia de Rearmamento Moral — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de lutas, Valério Ghilui."

CONFERENCIA DE REARMAMENTO MORAL — Mensagem do governador paulista

Aos participantes da Conferência de Rearmamento Moral, que se inicia amanhã, em Volta Redonda, com a duração de três dias, com a participação de convencionais oriundos de todos os pontos do continente, o governador Janio Quadros enviou a seguinte mensagem:

"Em Volta Redonda, onde se forja o aço para a grandeza da pátria, reúne-se mais uma Conferência do Rearmamento Moral. Deste encontro de homens de boa vontade, o egoísmo individual e nacional será repellido, para que apareça a força capaz de salvar e reconstruir a sociedade tão ameaçada por falsas filosofias da vida. Que os homens se entendam melhor, são os votos que formulamos a todos os participantes do convênio, e a quem saudamos por intermédio do companheiro de l

CINEMA DE HOJE

MAHABA — Fúria Assassina — Com Sterling Hayden — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 12.30 horas.

MAHABA — O Ódio Era Mais Forte — Com Dirk Bogard — Proib. 14 anos — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 13.30 horas.

MAHABA — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

NORMANDIE — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

REPUBLICA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde as 12.30 horas — 3.ª semana.

PLAZA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Gene Tierney e Victor Mature — Proib. 18 anos — Desde as 12.30 horas — 3.ª semana.

REGENCIA — CINEMASCOPE — O Egípcio — Com Victor Mature e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Desde as 12.30 horas — 3.ª semana.

MONARK — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — Desde as 14 horas.

RADAR — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Livre — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19.30 e 21.35 horas.

TROPICAL — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — A Noiva da Marinha — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

GLORIA — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Coração de Mãe — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

HOLLYWOOD — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Cinco Grandes e Uma Pequena — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Pirata da Perna de Pau — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

ORAZ POLITEAMA — Sublime Obsessão — Com Jane Wyman — Vendedora de Fantasia — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 18.50 horas.

ICARAI — Sublime Obsessão — Com Rock Hudson — Cinco Grandes e Uma Pequena — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 14 e 18.50 horas.

RECREIO — Sublime Obsessão — Com Barbara Rush — Folhas de Ilusão — Bandeirantes da Tela — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Rainas de Paixão — Com Susan Hayward — A Ronda do Terror — Proib. 14 anos — C. N. — Nacional — Desde as 9.10 horas.

STA. HELENA — Paixão Tempestuosa — Nacional — Com Jarrel Filho — Sua Lei é Matar — Proib. 18 anos — Desde as 9 horas.

ROXY — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Proib. 14 anos — Mistérios de Tanager — J. N. — Desde as 13.30 horas.

REX — S. Majestade o Aventureiro — Com Burt Lancaster — Pirata da Perna de Pau — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IBR — Especialista de Senhoras — Com Rafael Baledon — Aventureiro das Nuvens — Proib. 10 anos — M. V. — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Refúgio de Eras — Com Lili Bomtempo — A Dança do Pecado — Proib. 18 anos — C. N. — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Mercadoras da Noite — Com Joyce Holdein — Caminho da Esperança — Rep. da Tela — Nacional — Proib. 18 anos — As 19 horas.

OVERDAN — Aconteceu na 5.ª Avenida — Com Ann Harding — Cavaleiro da Noite — Proib. 10 anos — J. N. — As 18.50 horas.

IDEAL — Princesa Sem Corde — Com Dirk Bogard — Asas de Fogo — Esp. Marcha — Nac. A's 19 horas.

S. LUIZ — Jesse James — Com Thorne Power — A Perdida — Proib. 19 anos — J. N. — As 18.50 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — O Convite — Com Jorge Mistral — O Céu Está Em Toda a Parte — J. N. — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Francis na Academia — Com Donald O'Connor — Coroação da Rainha Elizabeth II — J. N. — As 19.15 horas.

MARAJA — (Sto. Amaro) — Ivanhoe — Com Robert Taylor — Not. da Semana — Nacional — As 19 e 21 horas.

ITAIM — O Forasteiro — Com Preston Foster — Olinawa — J. Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Sombras do Mal — Com Richard Widmark — Veneno em Três Taboas — J. N. — As 19 horas.

MARCONI — O Petroleiro — Com Violeta Ferraz — Nacional — Alma Intrigada — As 18.45 horas.

STAR — A Lei e a Mulher — Produção do Metro com Greer Garson — Not. da Semana — Nacional — Desde as 18 hs.

SASM — Brado de Fúria — Com Gilbert Roland — Atual. em Revista — Nacional — As 18.50 e 21.30 horas.

MARINGÁ — A Presença de Aníbal — Nacional — Com Ilika Soares — Amor de Gênesis — Proib. 18 anos — As 20 hs.

P. PALACIO — Dama Por Uma Noite — Com John Wayne — História do Tango — J. N. — As 18.45 horas.

S. GERALDO — Caçadores de Lobos — Com Johnny McFeld — Mistérios de Tanager — J. N. — As 18.50 horas.

CIRCO

CIRCO FIOLIN — 1.ª noite: Les Montmartois — 2.ª noite: Pinatti além de outras variedades — 2.ª noite: a comédia de Abelardo Pinto: "A NOVA DE PAPAI" — As 20.30 horas.

ALMAS DESPERAÇADAS VIVEM UM DRAMA VIOLENTO em "FÚRIA ASSASSINA"

O ASSASSINO

O POLÍCIA

FÚRIA ASSASSINA

2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12-13-14-15-16-17-18-19-20-21-22-23-24-25-26-27-28-29-30-31-32-33-34-35-36-37-38-39-40-41-42-43-44-45-46-47-48-49-50-51-52-53-54-55-56-57-58-59-60-61-62-63-64-65-66-67-68-69-70-71-72-73-74-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

CINEMA

"O SOL BRILHA NA IMENSIDÃO"

Um filme de John Ford sempre constitui motivo de interesse para o público, que nele encontra toda sorte de atrativos, qualquer que seja o gênero explorado. No drama social, nas aventuras, na guerra e na "farra", o veterano cineasta se tem mostrado um mestre consumado, sabendo fazer filmes do agrado do público, sem se afastar, todavia, dos mais rígidos cânones cinematográficos. Desde "O Detalhe", que deu a Victor McLaglen o prêmio da Academia em 1935 e a si próprio o prêmio pela melhor direção, que John Ford vem realizando uma profícua atividade no cinema, dando-nos, dentre outros memoráveis trabalhos, filmes como "Vinhos da Ira", "Como Era Verde o Meu Vale" e "A Longa Viagem de Volta", para citar os maiores. Fundando, em 1954, a Argosy Productions, com Merian C. Cooper, para distribuir através da Republic, não menor tem sido sua atividade, agora também, como produtor, de dessa companhia que agora chega-nos "O Sol Brilha na Imensidão", um drama sentimental do velho Kentucky, baseado em contos de Irvin S. Cobb, em cartaz no cine Opera.

"O Sol Brilha na Imensidão" é um desses filmes delicados, poéticos e profundamente sentimentais, que impressionam o espectador pela simplicidade do tema, das pessoas e da própria vida neles focalizada. Apesar do realismo de muitas de suas cenas, chocante por seus e patético em outras, a história não sempre parece ocorrer no plano real, mas, sim, pairar acima das contingências humanas, num mundo abstrato como nos propicia a leitura de um romance emocionante, que nos tira da realidade para manter nosso espírito preso à narrativa do autor, enquanto fazemos a leitura. Assim acontece com este filme, onde o prosaico adquire tonalidades poéticas e onde as personagens parecem não perder seu ar de romance. Lucy Lee, por exemplo, encarnada por Aileen Whitely, é uma figura um tanto vaga, que surge sem maiores explicações e permanece em cena inatenta e medrosa, enquanto o espectador tenta decifrá-la. Felizmente, a figura do juiz sobreleva-se a tudo o mais, impondo-se como o baluarte do drama e deixando Lucy Lee como parte acessória.

A história, embora aparentemente complexa, por culpa de um roteiro deficiente e falho, é, na verdade, muito simples e põe em cena um velho juiz de Kentucky, cerca de vinte anos depois da guerra civil, quando ainda não se apagaram as diferenças entre norte e sul, e a questão do negro e da moral ainda era o problema fundamental da sociedade da época. A figura do juiz é admiravelmente vivida por Charles Wininger, tanto nas cenas do tribunal, da reunião dos condeiros como do enterro e na igreja, todas elas expressivamente realizadas por John Ford, que lhes imprimiu um toque pessoal e inconfundível. São os grandes momentos do filme, que compensam os deslizes em "O Sol Brilha na Imensidão" um dos espetáculos mais encantadores e belos que já vimos. O melhor elogio ao filme é, portanto, falar de sua beleza, e de sua poesia, de sua simplicidade e do seu sentimento. Compõe, em verdade, programa que agradará a qualquer público.

WALTER ROCHA

Maravilhosa! ... é a palavra para Sabrina

... A FILHA DO CHOFE QUE APRENDEU A COZINHAR EM PARIS!

HUMPHREY BOGART
AUDREY HEPBURN
WILLIAM HOLDEN

PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE BILLY WILDER

REINUNDO A TALENTO VENCEDOR DE "OS CARDS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD"

HOJE

PIRANGA • PARATODOS • ROSARIO • ISMIRIA • MAJESTIC • CRUZEIRO
ARLEQUIM • NACIONAL • UNIVERSO • BRASIL • LIBERDADE • CLIMAX
RIVIERA • ANCHIETA • ROMA • JUPITER • PARIS • MARACANA

ONDE IREMOS?

- Boites Bares Confeitarias Restaurantes**
- BOITE LORD**
Av. São João, 1173
- BOITE MOULIN ROUGE**
Av. Washington Luis, 4556
- BOITE OASIS**
Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)
- LE MOULIN DE LA GALETTE**
Rua Freitas, 372
- FABRADA**
Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131
- LA POPOLE**
Rua Bento Freitas, 46
- CLUBE DOS 500**
Rodovia Presidente Dutra (entre Guarani e Lorena)
- CAVERNA ARMANDO**
Rua Bento Freitas, 295
- CAVERNA SANTO ANTONIO**
Rua Britânia, 155
- DINO**
Av. Brig. Luiz Antonio, 349
- IN - NOVO RESTAURANTE CHINES**
Rua Dom José de Barros, 71
- CAVERNA AMERICANA**
Rua 24 de Maio, 109
- BOLOGNA**
Rua Anhangabaú, 86
- JARDIM DE INVERNO FRASANO**
Rua Brig. Tobias, 247 - 14.º andar
- BAR E RESTAURANTE ENZO**
Av. São João, 284
- CAPTAIN'S BAR**
Av. Duque de Caxias 596
- BEQUIN**
Rua Santa Isabel, 83
- CLUB FRANCIS**
Largo do Arouche, 234 sobrelaje.

"FÚRIA ASSASSINA", NO CINE MAHABA E CIRCUITO

Hoje, uma passada na tela do cine Mahaba e circuito o empolgante filme da Universal "Fúria Assassina" (Nazed Alibi) com Sterling Hayden, no detetive, Gloria Grahame, na mulher que procura reabilitar-se perante a lei e finalmente Gene Barry, no assassino frio e distorcido.

Ele levava duas vidas completamente diferentes, numa cidade e o pai de família amantíssimo, um príncipe de seus deveres, em outra cidade era o chefe do "gang". A primeira vida era um detetive cômico e resolveu o problema, arriscando a própria vida.

Película cheia de ação, tem momentos de grande "suspense".

"O Ódio Era Mais Forte", NO RITZ E CIRCUITO

"O Ódio Era Mais Forte" (The Gentle Gunman), uma produção de J. Arthur Rank, é o novo filme do Cine Ritz e circuito.

A história de "O Ódio Era Mais Forte" é da autoria de Roger McDougall, um jovem dramaturgo, brilhante escritor a cuja pena se deve a história que deu motivo ao filme "O Homem do Terno Branco".

"O Ódio Era Mais Forte" contém cenas altamente dramáticas, magnificamente delineadas, que mantêm o espectador preso ao

desenvolvimento do filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

desenvolver o filme. Os principais papéis estão entregues a John Mills, Dirk Bogarde, Robert Beatty, Elisabeth Sells, Barbara Mullen, Eddie Byrne, Joseph Tomely, Gilbert Harding, James Kenney, Liam Remond e Jack McGowan.

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — Sabrina — Paramount — Atual. Atlântida, 25x15 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — W. Bros. — As 13.30, 15.15, 17.15, 18.45, 20.30 e 22.15 hs.

BANDEIRANTES — CINEMASCOPE — Ricardo, Coração de Leão — Proib. 14 anos — Warnercolor — W. Bros. — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22.10 horas.

OPERA — O Sol Brilha na Imensidão — Republic — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Tarzan e a Montanha Secreta — RKO. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Sabrina — Paramount — Nacional — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Sabrina — Paramount — At. Atlântida, 55x13 — A 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Último Bravo — Proib. 14 anos — United — As 14.15, 16.10, 18.05, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Fogo de Emoções — Proib. 10 anos — Primavera na Serra — Invasores Diabólicos — Série — Res. Semana, 55x14 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — Sabrina — Paramount — J. Tela, 55x12 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Sabrina — Paramount — Not. Smana, 55x14 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Sabrina — Tormenta no Alasca — Proib. 10 anos — Desde 13.40 horas.

ARLEQUIM — Sabrina — Paramount — Not. Semana, 55x12 — As 13.35, 16, 18.05, 20.10 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Pelmax — J. Tela, 55x9 — As 18.40, 20.20 e 22 horas.

JOIA — O Último Bravo — Proib. 14 anos — United — A Volta dos Irmãos Corso — Desde 14 horas.

LIBERDADE — Sabrina — Paramount — Res. Semana, 55x13 — As 13.15, 15.20, 18.25, 20.30 e 21.40 horas.

NACIONAL — Sabrina — Monsieur Beaucarne — J. da Tela, 55x12 — As 18.20 horas.

STA. CECILIA — O Último Bravo — Proib. 14 anos — United — Esp. Tela, 55x10 — As 18, 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — Um Leão Está Nas Ruas — A's 19 horas.

UNIVERSO — Sabrina — Labareda no Céu — Esp. Tela 55x11 — A's 13.40 e 18.20 horas.

PIRATININGA — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — O Príncipe e o Mendigo — A's 13.50 e 18.50 horas.

BRASIL — Sabrina — Carrasco dos Tropicais — Proib. 10 anos — Not. Semana, 55x11 — A's 18.20 horas.

CLIMAX — Sabrina — Paramount — Atual. Revista 400 — Nacional — A's 15, 19.10 e 21.20 horas.

RIVIERA — Sabrina — Humphrey Bogart — Cidade Atômica — Cur. Tela, 129 — A's 19 horas.

ROMA — Sabrina — Tormenta no Alasca — Proib. 10 anos — Esp. Tela, 55x13 — A's 18.30 horas.

JUPITER — Sabrina — Audrey Hepburn — O Tigre Branco — Atual. Atlântida, 55x14 — A's 13.40 e 19 horas.

PARIS — Sabrina — Epilogo de Sangue — Proib. 10 anos — C. Atual, 55x10 — A's 18.50 horas.

LUX — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — Geleiras do Inferno — J. Tela, 55x11 — A's 18.50 horas.

S. CAETANO — O Último Bravo — Proib. 14 anos — O Vingador — J. Tela, 55x8 — A's 19 horas.

MARACANA — Sabrina — Monsieur Beaucarne — C. Atual, 55x9 — A's 18.35 horas.

ESTRELA — Magia Verde — Documentário — Proib. 10 anos — Demônio de Muther — A's 19 horas.

S. SEBASTIAO — A Casa da Outra — Proib. 18 anos — Dona Dália — As 18.30 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — Torrentes de Vingança — Proib. 18 anos — Monstro do Mar — Nac. A's 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — Houdini o Homem Milagroso — Proib. 14 anos — A Garganta do Diabo — Not. Semana — Nacional — A's 20 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — Magia Verde — Documentários — Proib. 10 anos — Maristela — Not. Semana — Nacional — A's 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — Houdini o Homem Milagroso — Proib. 14 anos — Mistério de Marrocos — Not. Semana, 55x10 — A's 19.30 horas.

METRO — Meio dia e as 14, 16, 18, 20 e 22 hs. e meia noite O VALE DOS REIS — Com Robert Taylor, Eleanor Parker e Carlos Thompson — Proib. 14 anos — Metroscopio — Acompanha Nacional.

2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL M-G-M

ATAPURA — anúncio com orgulho — ÉSTE DESFILE DE SUCESSOS DE 21 a 27 de ABRIL!

TENTACAO VERDE — 21

Bem nomeu Coração — 22

CONSPIRAÇÃO DE SILENCIO — 23

SETE NOVAS PARA SETE IRMÃO — 24

OBELO BRUMMEL — 25

atracado — 26

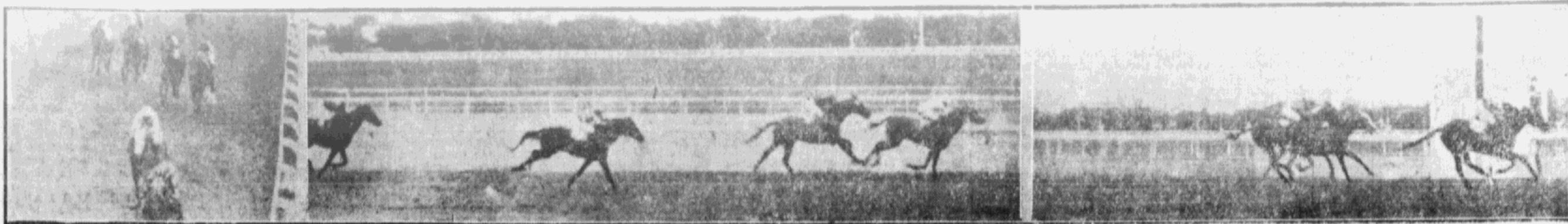
A ÚLTIMA VEZ QUE VI PARIS — 27

OVALE DOS REIS — 28

ROBERT TAYLOR — 29

ELEANOR PARKER — 30

2º FESTIVAL ANUAL CINEMATOG



A VITÓRIA DE ADIL NO "CRIAÇÃO NACIONAL" — O cavalo Adil ganhou de forma espetacular o G. P. "Criação Nacional", domingo último. Andou muito longe na primeira fase e na entrada da reta ainda corria em sexto lugar, por fora de Acapulco, Filósofo e Indol, enquanto na liderança se mantinha Canaletto, com Quiproquo tentando se aproximar. Nos trezentos metros, Quiproquo já havia passado por Canaletto e Adil nessa altura já corria em terceiro, com Acapulco longe. Na chegada, Adil mantinha luz sobre Quiproquo, entrando em bom terceiro Canaletto.

Disputa-se amanhã o classico "Tiradentes"

OS POTROS JA' GANHADORES DA NOVA GERAÇÃO VOLTARÃO À PISTA PARA TENTAR A PRIMEIRA VITÓRIA CLASSICA — PILOTOS OFICIAIS

Do programa das corridas extraordinárias de amanhã, em Cidade Jardim, faz parte, como número de honra, o classico "Criação Nacional", em 1.000 metros e com as inscrições de Horizontal, Entalhe, Goleré, Cristal, Espílio, Ghizeh e Pontiac. São todos potros da nova geração, já ganhadores e que voltaram agora à pista para tentar a primeira vitória classica.

Horizontal e Goleré, pelo menos aparentemente, parecem reunir maiores possibilidades. Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de amanhã, a tarde, em nosso hipodromo:

1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.000 metros — As 13,15 horas. Ks. 1-1 Gitanos, P. Vaz 56 3

2-2 Karmozina, M. Alon. 48 1 3-3 Fay, A. D. Xavier 51 2 4-4 Eboron, D. Garcia 56 4 5-5 Firmino, F. Pereira 55 5

2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas. Ks. 1-1 Marival, J. Camargo 54 4 2-2 Dolomia, J. M. Am. 53 1 3-3 Polidor, E. Franco Jr. 54 5 4-4 IV Centenario, M.P.F. 52 6

3.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 14,15 horas. Ks. 1-1 Líder, D. Garcia 56 5 2-2 Near, A. Xavier 56 6 3-3 Feura, A. Artin 52 3 4-4 Fumacinha, M. Alon. 51 7

4.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.800 metros — As 14,50 horas. Ks. 1-1 Gil Blas, L. B. Gonç. 54 1 2-2 Erbio, R. Latorre 55 2 3-3 Marcham, P. Pereira 51 6 4-4 Astrologo, S. Ferreira 56 5

5.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.609 metros — As 15,30 horas. Ks. 1-1 Tupyara, R. Olguin. 50 6 2-2 Desafio, A. D. Xav. 55 1 3-3 Quindim, M. Teixeira 51 7 4-4 Aragel, S. Ferreira 55 4

Promissor o festival de hoje em São Vicente

Pareos comuns, em numero de sete, mas bem formados — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

SAO VICENTE, 19 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar amanhã, a noite, no hipodromo paulista, mais uma jornada turistica fadada a grande sucesso.

O programa, que está irrompido por sete carreiras, todas cheias, não encerra classicos ou grandes premios. Guarda, entretanto, bons atrativos.

A carreira de maior interesse é a quinta, em 1.200 metros, reunindo as inscrições de Hippé, Domella, Durão, Daltonica, Famoso, Inconnu e Chica Inês.

INFORMES — A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje, em São Vicente:

1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 19,30 horas. Ks. 1-1 Blandicia, A. Cavale. 54 5 2-2 Chispada, L. Acuña 56 3 3-3 Intrepida, G. Sousa 56 2 4-4 Goldon, S. Iodice 58 1

2.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 20,30 horas. Ks. 1-1 Caribe, I. Severo 54 5 2-2 Deputado, R. Pereira 58 4 3-3 Seixo, J. Marinho 58 9 4-4 Frontina, O. M. Fer. 54 8

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 21 horas. Ks. 1-1 Boa Nova, A. Cunha 52 1 2-2 Mor. Linda, S. Iodice 54 3 3-3 Too Young, G. Sousa 52 10 4-4 Oscar, XX 54 6

4.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 22 horas. Ks. 1-1 Mimosa, L. Sierra 56 4 2-2 Gazoza, D. Garcia 56 5 3-3 Grilo, XX 54 7 4-4 Bombarheira, J. Cruz 54 2

O "Correio Paulistano", numa rara felicidade, acertou todas as suas indicações de ontem para as corridas de hoje, em Vila Guilherme. Todas as nove indicações em primeiro a linha de sentença.

Registramos o fato pela raridade, tão somente.

O 2.º pareo é reservado a aprendizes de 3.ª e 4.ª categorias. Todos os pareos serão corridos na pista de grama.

3.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 22,30 horas. Ks. 1-1 Bombarheira, J. Cruz 54 2 2-2 Gazoza, D. Garcia 56 5 3-3 Grilo, XX 54 7 4-4 Bombarheira, J. Cruz 54 2

S. A. DE TECIDOS VOTEX

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Temos o enojo de submeter a apreciação de Vv. Ss. as Contas relativas ao exercicio de 1954, encerradas em 31 de dezembro de 1954, cumprindo assim as exigencias legais e estatutarias a respeito. Nesse intuito oferecemos ao exame e aprovação de Vv. Ss. o Balanço e respectiva demonstração de resultado, bem como o parecer do Conselho Fiscal, ficando ao dispor dos srs. Acionistas para quaisquer informes elucidativos desses documentos.

São Paulo, 14 de abril de 1955

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		EXIGIVEL	
Móveis e Utensílios, Veículos, Pertencentes de Viajantes, Imóveis, Instalações, Cações	3.050.191,20	Contas Correntes	924.623,10
DISPONIVEL		Contas Correntes Acionistas	1.480.000,00
Caixa e Bancos	273.839,70	Fornecedores	44.142.592,60
REALIZAVEL		Contas e Impostos a Pagar	63.636,40
Estoque	35.615.462,00	Bancos e Garantias	31.860.012,90
Contas Correntes	7.818.220,10	NÃO EXIGIVEL	
Contas Correntes Acionistas	2.277.450,80	Capital	30.000.000,00
Adicional Imposto de Rendas	9.191,10	Reserva p/Devedores Duvidosos	6.813.086,50
Duplicatas e Títulos a Receber	68.136.889,30	Fundo de Manutenção	22.776,20
MENOS: Títulos Descontados	7.114.985,00	Fundo de Reserva Legal	236.742,20
ACÇÕES EM OUTRAS SOCIEDADES		Fundo de Reserva Livre	23.776,20
Acções Subscritas	19.050.000,00	Fundo de Reserva Especial	2.000.000,00
Petrobrás	13.800,00	Depreciações	1.810.738,40
RESULTADO PENDENTE		Soc. Coligadas c/Aumento de Capital	7.145.000,00
Estampilhas e Selos	1.668,00	RESULTADO PENDENTE	
Guilias de Imposto a Vendas e Consignações a recuperar	2.019,20	Contas a Liquidar	507,40
Estampilhas a Vendas e Consignações a recuperar	38.485,70	Selos de Consumo em Questão	12.420,10
Guilias de Selos Postais	1.585,70	LUCROS E PERDAS	
2.º Depositário Público	19.965,00	Saldo a disposição da Assembléa Geral Ordinária	2.666.684,40
Contas a reajustar	374,00	Soma do Passivo	129.194.136,80
COMPENSAÇÃO		COMPENSAÇÃO	
Bancos e Cações	47.123.830,80	Títulos Caucionados	47.123.830,80
Bancos e Outras Cobranças	11.867.799,70	Títulos em Cobrança	11.867.799,70
Acções Caucionadas	120.000,00	Caução da Diretoria	130.000,00
Total	188.305.767,30	Total	188.305.767,30

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.º PAREO — 2.200 METROS 1.º Charutinho (S. Aranha); 2.º Bambino; 3.º Dakar. Venc. (1) 11,00; dupla (12) 26,00. Placés: (1) 10,00; (3) 10,00 e (5) 10,00. Não correu Sota.

2.º PAREO — 1.950 METROS 1.º Marina (S. Sapienza); 2.º Ali; 3.º Plaga. Venc. (1) 11,00; dupla (13) 20,00. Placés: (1) 10,00; (5) 11,00 e (4) 29,00.

3.º PAREO — 1.609 METROS 1.º Supremacy (S. Maximino); 2.º Detroit. Venc. (1) 29,00; dupla (13) 50,00. Placés: (1) 15,00 e (4) 19,00.

4.º PAREO — 2.200 METROS 1.º Tronador (A. Fusco); 2.º Panchito. Venc. (1) 15,00; dupla (12) 16,00. Placés: (1) 10,00 e (2) 10,00.

5.º PAREO — 1.950 METROS 1.º Briscoa (E. Andreini); 2.º King; 3.º Sheherazade. Venc. (2) 24,00; dupla (24) 86,00. Placés: (3) 16,00; (8) 29,00 e (5) 20,00. Não correu Selma.

6.º PAREO — 1.950 METROS 1.º Baiaide (J. M. dos Anjos); 2.º Zingaro. Venc. (1) 45,00; dupla (12) 38,00. Placés: (1) 25,00 e (4) 72,00. Não correu Denver.

7.º PAREO — 1.950 METROS 1.º Tchum (A. Luiz); 2.º Gledy; 3.º Hope. Venc. (1) 25,00; dupla (12) 39,00. Placés: (1) 14,00; (3) 15,00 e (2) 31,00.

8.º PAREO — 2.200 METROS 1.º Michigan (W. Burjakowsky); 2.º Beverly Hills; 3.º Gata. Venc. (1) 12,00; dupla (12) 35,00. Placés: (1) 11,00; (3) 16,00 e (4) 43,00.

9.º PAREO — 1.609 METROS 1.º Rullo (E. Sapienza); 2.º Candy; 3.º Allana. Venc. (3) 13,00; dupla (12) 17,00. Placés: (3) 10,00 e (1) 10,00. Não correu Aurorita, California e Kentucky.

Movimento geral de apostas: Cr\$ 1.832.760,00.

DEFENDENDO NOVAS CORES

Batafale, do sr. Edgard de Araújo, Farda: Cinza e azul em listras verticais. Impulsivo, do sr. Tito Livio Krumerer, Farda: Verde, estrelas rosa e bone verde. Tratador: J. Duarte. Magia Princess, do Stud São Geraldo, Farda: branco, manchas vermelhas e bone branco. Tratador: S. Freitas.

Suspensos J. P. Sousa, Greme Jr. e L. Osorio

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, antontem reunida, deliberou determinar que o exame medico para os joqueis com montarias para esta semana, será quinta-feira a hora habitual. Considerar, para o efeito do que dispõe o artigo 56 (reformado) do Código de Corridas, referente aos aprendizes, como "provas especiais" aquelas denominadas A-B-C-D e E, do projeto de inscrições para as corridas dos dias 30 do corrente e 1.º de maio. Determinar o exercicio obrigatorio do "starting-gate", para os cavalos Ibiacus, Golas e Plisca, condicionando futuras inscrições dos dois ultimos, ao parecer do "starter". Multar em Cr\$ 500,00 cada um dos aprendizes A. D. Xavier e F. Pereira, por terem se apresentado com excesso de peso para pilotar Blackland e Jaloux. Multar em Cr\$ 200,00 o tratador A. Bernardini, por não ter fornecido ao respectivo joquei, a blusa do proprietario.

Adquirido o Hipodromo de Vila Guilherme

Fodemos informar que a Sociedade Paulista de Trote, por seu conselho deliberativo, aprovou a compra do terreno onde está localizado o Hipodromo de Vila Guilherme, por 51 votos contra 2. Em palestra com o cel. Gashy Chagas Pereira, presidente da entidade, soube-se que a transação estará concluida dentro de vinte dias, quando então será passada a respectiva escritura.

O fato tem, para os admiradores do trote e, em particular, para os associados da entidade, particular importancia. A Sociedade Paulista de Trote pode hoje orgulhar-se de possuir um imóvel como o hipodromo de trote.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
RESERVA ESPECIAL	SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR 2.104.819,96
Importancia transferida para a reserva conforme deliberação da Assembléa Geral Ordinária de 30 de abril de 1954	de PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS 31.111.896,00
2.000.000,00	de DIVIDENDOS EM OUTRAS SOCIEDADES 1.948.408,90
DIVERSAS DESPESAS	de RECEITAS DIVERSAS 2.032.788,00
Ordenados, gratificações, honorarios da Diretoria, Conselho Fiscal, Comissões, Estampilhas e Selos, Seguros, Despesas Escritorio, Bancarias, Juros e outras	34.688.089,90
20.065.288,50	
IMPOSTOS DIVERSOS	
4.489.843,70	
ASSISTENCIA SOCIAL	
Institutos de Aposentadorias, L.B.A., S.E.N.A.C., S.E.S.C., S.A.M., e Encargos Exponenciaes	
230.261,00	24.725.413,20
DEPRECIACOES	
464.722,60	
RESERVA PARA DEVEDORES DUVIDOSOS	
6.811.844,10	
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
134.305,50	
Saldo a Disposição da Assembléa	
General Ordinária:	
Saldo Anterior	2.104.819,96
MENOS: Reserva Especial	2.000.000,00
Resultado deste exercicio	104.819,96
	2.551.804,50
	2.656.824,40
	36.792.909,80

IBRAHIM ABBUD 1.º Diretor-Comercial

ANTENOR CHAGAS MEDEIROS 2.º Diretor-Comercial

FRANCISCO ASSIS PINHEIRO DE SOUZA Diretor-Tesoureiro

ANNIBAL PAULO ZORZI Contador - CRC 18.904

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S.A. de TECIDOS VOTEX, no exercicio das suas atribuições legais e estatutarias, tomando conhecimento do Balanço Geral e das Contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1954, verificaram a sua exatidão e concordancia com os livros e documentos respectivos e não de parecer que as contas e o Balanço exprimam a exata situação da Sociedade e merecem a inteira aprovação, assim recomendamos a consideração da Assembléa Geral dos srs. Acionistas.

São Paulo, 14 de abril de 1955

DR. PAULO DE MESQUITA
FIRMINO BORGES LOUZADA
DANILO MOREIRA

2a Vara - 2o Ofício
CITACAO DO WILDEMAR
MAIA FILHO, COM O PRAZO
DE 30 (TRINTA) DIAS, NOS
AUTOS DO EXECUTIVO HIPO-
TECARIO QUE LHE MOVE A
CAIXA ECONOMICA DO ESTA-
DO DE SAO PAULO.

O Doutor Young da Costa Man-
so, Juiz de Direito titular da
Segunda Vara Privativa dos
Feitos da Fazenda Estadual,
fez constar de Estado de
São Paulo, etc.

PAZ SABER a todos quantos o
presente edital de citação vierem,
ou dele conhecimento tiverem e
interessar possa que, por parte da
Caixa Econômica do Estado de
São Paulo, lhe foi dirigida a se-
guinte petição: — "Excelentíssimo
Senhor Doutor Juiz de Direito da
Vara dos Feitos da Fazenda Estada-
l, A Caixa Econômica do Esta-
do de São Paulo, entidade au-
tárquica de direito público, repre-
sentada por sua Procuradoria Ju-
rídica, nos termos da letra "a"
do art. 27 do Decreto número
20.904, vem, respeitosamente, ex-
por e requerer a V. Excia., o se-
guinte: Um) que, por escritura de
Cessão de transferência de direi-
tos creditórios e hipotecários mo-
dificação de taxa de juros e
outras obrigações, lavrada em de-
zenove de novembro de mil nove-
centos e cinquenta e dois, nas mo-
das do Decimo Sétimo Tabelião
da cidade de São Paulo, inclusa
e esta, Waldemar Maia Filho,
brasileiro, maior, solteiro, com-
erciante, residente em Aracatuba, a
rua Olavo Bilac número 140, tor-
nou-se devedor da Caixa Econô-
mica do Estado de São Paulo, da
importância de Cr\$ 72.360,00 (se-
tenta e dois mil, trezentos e se-
senta cruzeiros), garantido com a
hipoteca de "condomínio número
dos doze do terreno do Edifício
Aracatuba, situado na esquina das
ruas Oswaldo Cruz e Olavo Bilac,
na cidade, município, Circunscri-
ção e comarca de Aracatuba, nes-
te Estado, bem como a parte ideal
correspondente a 4,30% do terri-
to que em seu todo mede vinte e
dois metros para a rua Oswaldo
Cruz, por vinte e um metros e
oito centímetros para a rua
Olavo Bilac, confinando pelas la-
des que não confrontam com as
cidades ruas, com propriedades de
João Marques Sobrinho ou suce-
ssores". 2) que o suplicado, Wal-
demar Maia Filho, pela escritura
incluída se obrigou a pagar a im-
portância mutuada em sessenta
prestações mensais consecutivas e
iguais de Cr\$ 1.537,50 (hum mil,
quinhentos e trinta e sete cruzei-
ros e cinquenta centavos), cada
uma, vencíveis nos dias dezeto de
cada mês e correspondentes a
amortização de capital e juros,
calculados pela Tabela Price, à
taxa de dez por cento ao ano (es-
critura — folhas cinco-verso, in-
fine e seis-verso, ab initio). 3,
que por essa escritura ficou estipu-
lado, (fls. sete-verso) que a di-
vida se vencerá antecipadamente
com a totalidade de seus encargos,
podendo a suplicante credora —
Caixa Econômica do Estado de
São Paulo, exigir seu pronto pa-
gamento, independentemente de qual-
quer aviso, interpelação ou notifi-
cação judicial ou extrajudicial,
nos seguintes casos além de outros
previstos em lei: a) "se os outor-
gantes faltarem ao pagamento de
mais de três prestações consecuti-
vas de amortização de capital e
juros em seu vencimento"; 4) —
que, por essa escritura, ficou es-
tafelado (fls. oito) que se a
Caixa Econômica, para haver o
que lhe for devido tiver de pro-
mover a execução deste contrato
ou recorrer a quaisquer meios ju-
diciais, ainda que em processos
administrativos ou falimentares,
passará o suplicado, além do capi-
tal, juros e demais encargos até a
data do ajustamento da dívida,
todas as despesas que a cobrança
ocasionar, mais os juros vincenti-
cos, calculados na mesma taxa
convenção e contados até a
data do recebimento deste empre-
stimo e bem assim a multa de dez
por cento sobre o montante do
debito, exigível exa de o ins-
tante em que a outorgada credora
ingressar em Juízo; 5) que, por
essa escritura (folhas oito in fine),
foi convenção que para toda
e qualquer questão oriunda
da mencionada escritura o foro
competente, será o desta Capital;
6) que, sucede entretanto, o supli-
cado devedor, Waldemar Maia
Filho, deixou de efetuar os paga-
mentos das prestações que se
fazem desde a primeira, infringin-
do desta forma o contrato e
consequente, consequentemente
sua rescisão; 7) — A vista do ex-
posto, com fundamento no artigo
20, VI do Código de Processo
Civil Brasileiro, é a presente para
requerer contra o suplicado de-
vedor esta ação executiva hipotecá-
ria para compeli-lo ao pagamento
de principal da dívida vencida
por infração contratual, juros
vincenti e vencidos, multa con-
vencional e custos, para o que re-
quer a V. Excia. se digne man-
dar expedir a comarca de Araca-
tuba, a competente Carta Procu-
ratoria, a fim de serem, pelo Juiz
daquela comarca, intimado por
mandado executivo a pagar, no
prazo de vinte e quatro horas, a
importância devida, no montante
de setenta e dois mil, trezentos e
sessenta cruzeiros, mais os juros
vencidos até a presente data no
valor de Cr\$ 10.874,10 (dez mil,
oitocentos e setenta e quatro cru-
zeiros e quatro centavos), e mais os
juros que vencerem até a data do
efetivo pagamento, no valor de
Cr\$ 20,10 (vinte cruzeiros e
dez centavos), bem como a multa
convencional de dez por cento
calculada sobre o montante das
somadas das parcelas acima men-
cionadas, e, não o fazendo, se
proceder em seguida naquela mes-
ma localidade, a penhora do imó-
vel hipotecado, ficando, desde lo-
go, chido para apresentar a de-
fesa que tiver, e acompanhar o
processo em todos os seus atos e
termos até final decisão, sob pe-
na de revelia. Otto) Para compor
o exposto protesta-se por to-
dos os meios de provas em de-
vidas permissões, especialmente por
meio de novos documentos, in-
clusa de testemunhas, exames,
perícias, depoimento pessoal do
suplicado, etc. Nestes termos,
quando se a presente para os efei-
tos legais e fiscais, o valor de
Cr\$ 83.234,10 (com mil cruzei-
ros, D e A, esta com os do-
ze centavos), e a acompanharm, P.
delegatário, São Paulo, vinte de
abril de mil novecentos e cinco-
enta e dois (assinado). Renato
Torres de Carvalho Filho — ad-
vogado da Procuradoria da C. E.

COMPANHIA URÂNIO DE CAPITALIZAÇÃO ATA DA ASSEMBLEIA GERAL

Aos trinta dias do mês de Março
de mil novecentos e cinquenta
e cinco, às quinze horas no se-
ntimo andar do prédio número se-
nta e seis, da rua Boa Vista,
neste Capital, reuniram-se em
primeira convocação os acionistas
srs. Dr. José João Abdalla, Dr.
Antonio João Abdalla, Jenny Ab-
dalla Abras, Rosa Abdalla Elias,
José Abras, Sobrinho, Nicolau
João Abdalla, Amélia João Ab-
dalla e Renato do Amaral Mun-
iz, representando 11.260 ações do
Capital social, portanto, mais de
dois terços deste, com direito a
votos, conforme se verificou pelo
livro de presença de acionistas, à
pagina 13, instalando-se assim a
nona Assembleia Geral Ordinária
da Companhia. De acordo com o
constante da Ata, um voto de
louro à Diretoria pelos magnifi-
cos serviços prestados à Compã-
nia, obtendo pelos seus esfor-
ços e pelos seus trabalhos a ele-
vação do bom nome de "URA-
CAP", cujo crescimento e pros-
peridade estão espelhados no Ba-
lance, propiciando distribuição de
dividendos, ocorrência notável pe-
la curta existência da Companhia,
estando, apenas, no oitavo ano de
atividades. Referida proposta foi
unanimemente aprovada, absten-
do-se de votar os membros da
Diretoria. Novamente com a pa-
lavra o Presidente da mesa, que
de acordo com a ordem do dia
colocou a Assembleia a eleição
dos Conselheiros Fiscais para o
novo exercício, inclusive os su-
plentes e a remuneração que de-
verá ser fixada para os primeiros.
Veio ser fixada para os primeiros
os srs. Alfredo Galeotti bra-
sileiro, casado, contador, residen-
te nesta capital à rua Avanhan-
gava, 34; Sr. José Fernandes, bra-
sileiro, casado, jornalista, resi-
dente nesta capital, à rua Hondu-
ras, 373 e José Abras Sobrinho,
brasileiro, solteiro, estudante, re-
sidente nesta capital à Alameda
Santos, 234, para Conselheiros
Fiscais e srs. Dr. Rubens Geral-
do Abranches de Macedo Vieira, ca-
sado, advogado, residente nesta
capital à rua Madre Theodoro,
510, sr. Ruy de Aguiar Camar-
go, brasileiro, casado, bancário,
residente em Peru, nesta capi-
tal, e sr. João Alfredo Oliveira,
brasileiro, casado, secretário, re-
sidente na rua Alcides Pereira, 3,
neste Capital, para suplentes com
a remuneração de Cr\$ 300,00
(quinhentos cruzeiros) anuais,
para cada um dos conselheiros
efetivos. Posta em discussão, a
sugestão foi a mesma aprovada
pelos presentes, por unanimidade
de votos, restando os seguintes
impedidos de votar. A seguir o
sr. presidente determinou a
mim secretário lesse a Assembleia
as cartas a ele dirigidas pelos srs.
Dr. Alvaro Roberto Mendes Gon-
çalves e José Abras Sobrinho e
que são dos seguintes teor: São
Paulo, 30 de Março de 1955. A
Assembleia Geral Ordinária da
Cia. Urano de Capitalização, ca-
pital — Srs. acionistas e dire-
tores — Honrado que fui com a
confiança dos srs. acionistas desta
Companhia para exercer o car-
go de Diretor Presidente, lamen-
to ter de comunicar a Vv. Es. a
impossibilidade em que me en-
contro de continuar a exercer
aquele mandato, em virtude de
numerosas afazeres profissionais e
de outros interesses a que estou
ligado os quais, no momento ab-
servem todo o meu tempo dispo-
nível. Assim impossibilitado que
estou de prestar efetivamente a
esta organização a minha assis-
tência e colaboração por impe-
dimento do cargo que vinha exer-
cendo, apresento a vossas senhor-
rias em caráter irrevogável, mi-
nha renúncia ao cargo de diretor,
colocando-o a disposição dessa
Assembleia Geral. Nesta oportu-
nidade, venho expressar aos ilus-
trados e dedicados companheiros da
Diretoria meus melhores agrade-
cimentos pelo valioso encargo
que sempre me emprestaram, no
exercício das minhas funções, e
aos srs. acionistas a confiança e
atenções com que sempre me dis-
tinguiram. Atenciosamente, a)
Alvaro Roberto Mendes Gonçal-
ves. "São Paulo, 30 de Março
de 1955 — Sr. Presidente da me-
sa da Assembleia Geral Ordiná-
ria: — Por motivos particulares
venho pela presente solicitar a
minha demissão do cargo de Di-
retor-Tesoureiro a qual é feita
em caráter irrevogável. a) José
Abras Sobrinho".
Com a palavra o sr. Presi-
dente da mesa que lamentou as pe-
didas de demissão solicitadas pe-
los srs. Diretores, encarecendo
cumprido o seu dever submeter
esses pedidos para que a Assem-
bleia se manifestasse muito em-
bora tivessem eles o caráter ir-
revogável. A Assembleia, então,
tendo em vista a irrevogabilidade
desses pedidos aceitou as de-
missões solicitadas, por maioria
absoluta. A seguir o sr. Presi-
dente disse que fazia necessárias as
eleições para os cargos vacantes da
Diretoria. Passou-se, então, a vo-
tação para preenchimento dos
vagos cargos de Diretor-Pre-
sidente e Diretor-Tesoureiro. Ten-
do sido eleitos por unanimidade de
votos dos srs. acionistas presen-
tes os srs. Dr. José João Ab-
dalla, domiciliado nesta capital, à
av. Paulista, 1.941, brasileiro, ca-
sado, médico, industrial, para o
cargo de Diretor-Presidente e Dr.
Wilson Nora, brasileiro, solteiro,
advogado, domiciliado nesta capi-
tal à Rua Vitória, 364, para o
cargo de Diretor-Tesoureiro. Os
novos diretores presentes, for-
am saudados com uma salva-
va de palmas. Em seguida
o sr. presidente da mesa deu a
palavra a quem dela quisesse fa-
zer uso: como não houvesse
qualquer solicitação, deu por
encerrados os trabalhos pelo tempo
necessário para lavratura da pre-
sente Ata, que foi lida diante dos
presentes e achada de acordo, foi
assinada por mim secretário e
em seguida pelos demais acionis-
tas presentes.

COMPANHIA CINEMATOGRA- FICA SERRADOR

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-
ORDINARIA
São convidados os senhores
acionistas a se reunirem em As-
sembleia Extraordinária a reali-
zar-se na sede social da
Companhia, à rua Cilela n. 1517
— 2o andar, às 16 horas do dia
25 de abril corrente, a fim de re-
solver sobre a alteração do Ar-
tigo 13 dos estatutos sociais, na-
ra a eleição de mais um membro
da Diretoria.

COMPANHIA CINEMATO- GRAFICA SERRADOR

Florentino Llorente — Diretor-
Secretário.

E. S. P.). — Distribuição: —
"Corregedoria Geral da Justiça,
Distribuição Civil, Número 23.298.
À Segunda Vara da Fazenda Es-
tadual, ao Segundo Cartório, ao
Segundo Contador, Ao Primeiro
Depositário". — São Paulo, vin-
te e oito-mil e mil novecentos e
cincoenta e quatro (assinado) Ge-
raldo Flor". — Despacho: — "A.
sim. — São Paulo, dois-seis-cin-
coenta e quatro. (a) Young da
Costa Manso". — Certidão:
"Certifico que, em cumprimento
ao presente mandato e sua res-
ponsável assinatura, procedi ao
diligência a fim de clar o ex-
cuto Waldemar Maia Filho, não
tendo porém encontrado, fui in-
formado por pessoas idôneas de
que Waldemar não encontra-se no
território brasileiro e sim em via-
gem de passagem para o exterior. O
referido é verdade e dou fé. —
Aracatuba, onze de outubro de mil
novecentos e cinquenta e quatro
(a) José Severino Chagas". —
Certidão: "Certifico e dou fé, em
ofício de Justiça no final assina-
do, decorrido o prazo de dez
dias da lavratura do auto de Se-
questro deleito de infâmia e ex-
cuto Waldemar Maia Filho, do
referido auto, por não o ter en-
contrado. O referido é verdade e
dou fé. — Aracatuba, vinte e oito
de novembro de mil novecentos e
cincoenta e quatro (a) José Se-
verino Chagas". — Petição: —
"Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direi-
to da Segunda Vara da Fazenda
do Estado, A Caixa Econômica do
Estado de São Paulo, pelo advo-
gado de sua Procuradoria Juri-
dica, cujos autos subverge, nos autos
da ação executiva hipotecária que
move contra Waldemar Maia Fi-
lho, à vista da certidão do sr.
Oficial de Justiça que informo
encontrar-se o R. em lugar in-
certo e não sabido, requer a V.
Excia. se digne de determinar que
a citação do mesmo seja feita por
edital, a serem publicados nesta
comarca e na de Aracatuba. Nes-
tes termos. P. Deferimento. —
São Paulo, em vinte e quatro de
março de mil novecentos e cin-
coenta e cinco (assinado) Renato
Torres de Carvalho Filho".
Despacho: — "J. sim, tem termos
(prazo de trinta dias). — São
Paulo, vinte e oito-três-cinquenta
e cinco. — (a) Young da Costa
Manso". — E, para que chegue
ao conhecimento de todos e nin-
guém alegue ignorância, mandou
expedir o presente edital de cita-
ção, que será publicado e afixado
na forma da lei. Dado e passado
nesta comarca, cidade e Capital
de São Paulo, aos dois dias do
mês de abril de mil novecentos
e cinquenta e cinco. Eu José Can-
deloro, escrivão interno, subscr-
vi. — O Juiz de Direito: —
Young da Costa Manso".

PASTIFICIO ANTONINI S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Apresentando à sua consideração o Balanço geral e contas referentes ao exercício de 1954 p. passado, aproveitamos a oportunidade para fazer sobre as referidas peças alguns comentários. Assim é que o referido balanço vem nos apresentar um resultado econômico positivo que embora não seja dos maiores pode ser tido como razoável, tendo em vista as dificuldades acarreadas pela crise de energia elétrica aliada a escassez de matéria prima, fatos que ainda nesse ano se repetiram. Contudo, caminha a sociedade para a sua recuperação econômico-financeira tendo já alcançado o equilíbrio necessário para tanto. Temos a destacar entre os fatos ocorridos no exercício em referência a aquisição feita de um moinho de trigo localizado em zona produtora daquele cereal, inversão essa que reputamos de grande alcance para a Sociedade. Somos ainda da opinião favorável à não distribuição de qualquer dividendo aos srs. Acionistas, medida que determinará maior estabilidade ao capital da empresa. Para qualquer outro esclarecimento que julguem necessário, colocamo-nos à inteira disposição da Assembleia Geral.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO		PASSIVO	
	CR\$		CR\$
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Terrenos e Edifícios	2.057.293,20	Capital	5.000.000,00
Maquinismos, Instalações, Beneficiarias e Construições, Moveis e Utensílios — Matriz e Filiais	10.653.880,40	Reserva Legal	245.390,90
Cauções	14.280,00	Lucros e Perdas	938.207,00
Investimentos	50.000,00	Provisão p/ Depreciações	3.106.988,30
Títulos de Capitalização	107.764,80		9.290.586,20
Empréstimo Compulsório (Lei 1474)	5.649,10		
		EXIGIVEL	
DISPONIVEL		a Curto Prazo	
Caixa — Matriz e Filiais	294.322,70	Bancos c/ garantidas	3.076.770,10
Bancos	575.377,40	Títulos a Pagar — Matriz e Filiais	6.109.912,70
	869.700,10	Títulos Descontados — Matriz e Filiais	5.513.602,30
REALIZAVEL		Credores p/ Fornecimento — Matriz e Filiais	2.471.270,90
a Curto Prazo		C/Correntes	1.017.719,90
Contas a Receber	62.121,00	Contas a Pagar — Filiais	100.924,00
Duplicatas a Receber — Matriz e Filiais	2.082.836,70	Impostos a Pagar — Filiais	3.287,50
C/Correntes	3.217.464,10	Outras Obrigações — Matriz e Filiais	1.559.631,30
Estoque de Matérias Primas Mercadorias, e Produtos — Matriz e Filiais	6.536.852,00		18.853.098,70
Títulos a Receber	72.900,00		
Cheques em Cobrança	47.517,10	a Longo Prazo	
Acionistas — Entradas a Realizar	1.978.580,00	Credores Hipotecários	2.490.148,40
a Longo Prazo			
C/Correntes	1.561.623,90		
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Antecipadas e Gastos Diferidos	215.450,90		
	29.633.533,20	COMPENSAÇÃO	
		Bancos c/ caução	2.726.094,20
COMPENSAÇÃO		Ações Recebidas em Caução	60.000,00
Bancos c/ caução	2.726.094,20		32.419.927,50
Ações Recebidas em Caução	60.000,00		
	32.419.927,50		

AGNALDO SERRA J. M. SILVA DR. LUIZ GONZAGA DE ANDRADE JUNQUEIRA ARTUR M. ANDRADE
Diretor-Presidente Diretor-Secretário Diretor-Tesoureiro Contador C. R. C. sp n. 102

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO		CREDITO	
	CR\$		CR\$
ENCARGOS DIVERSOS		Saldo Anterior	339.536,10
Despesas de Administração	849.836,40		
Despesas Financeiras	1.505.348,30	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Impostos, Taxas e Licenças	1.439.925,00	Saldo do Exercício Comercial	5.281.230,50
Despesas Diversas	455.064,40		
	4.250.174,10	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS	
Prejuízos Eventuais	15.739,90	Rendas Diversas	22.009,30
PROVISÕES		Insustentáveis Passivas	478,00
Provisão p/ Depreciações	407.604,10		5.643.254,10
DESTINAÇÃO DO SALDO			
Reserva Legal	31.509,00		
Saldo que passa para o exercício seguinte	938.207,00		
	5.643.254,10		

AGNALDO SERRA J. M. SILVA DR. LUIZ GONZAGA DE ANDRADE JUNQUEIRA ARTUR M. ANDRADE
Diretor-Presidente Diretor-Secretário Diretor-Tesoureiro Contador C. R. C. sp n. 102

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal do PASTIFICIO ANTONINI S/A., de acordo com as disposições legais e estatutárias, examinaram o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1954, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, as demais contas e o Relatório da Diretoria, referentes ao exercício de 1954, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, obtidas as informações que necessitaram, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados.

EDMUNDO FERRARO
ALVARO OLIVEIRA JUNQUEIRA
ALBERTO COUTINHO ALVES BARBOZA

MECANICA NACIONAL S/A

Senhores Acionistas:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, vimos apresentar-lhes o nosso Balanço Geral, encerrado em 31 de Dezembro de 1954, acompanhado da conta de "Lucros e Perdas" e do Parecer do Conselho Fiscal.

Como ordenam os nossos Estatutos, a Assembleia Geral deverá eleger os Membros Efetivos e Suplentes do Conselho Fiscal, cujo mandato termina agora.

São Paulo, 31 de Março de 1955

a) PAULO MATARAZZO — Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL DA MECANICA NACIONAL S/A. EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

(Período de 12 meses de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1954)

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NAO EXIGIVEL	
Bens Diversos	13.123.494,00	Capital	5.000.000,00
		Fundo de Reserva Legal	75.300,00
DISPONIVEL		Fundo de Reserva Especial	924.208,60
Caixa e Bancos	213.891,80	Lucros e Perdas	2.136,70
		Fundo de Depreciação	4.450.000,00
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		Fundo de Obsolescência	930.000,00
Contas a Receber	2.337.073,30		5.380.000,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		EXIGIVEL — CURTO PRAZO	
Adicional do Imposto de Renda	9.624,40	Contas a Pagar	360.970,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		LONGO PRAZO	
Ações Caucionadas	20.000,00	Credores Diversos	3.932.468,20
The National City Bank - C/Valores	38.600,00		4.302.438,20
	58.600,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	15.742.683,50	Caução da Diretoria	20.000,00
		Valores Depositados	38.600,00
			58.600,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" DE MECANICA NACIONAL S/A. EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DEBITO		H A V E R	
DESPESAS GERAIS	2.433.456,50	Saldo do Exercício Anterior	1.088,30
IMPOSTOS	201.404,30	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
	2.634.860,80		2.635.911,30
SALDO DISPONIVEL PARA O EXERCICIO SEGUINTE			
	2.136,70		2.636.997,50
	2.636.997,50		

São Paulo, 31 de Dezembro de 1954

a) EDGARD LOPES PINTO
Contador CRC - SP - 230 - Dec. 3063

a) PAULO MATARAZZO — Diretor-Presidente
a) GIANNICOLA MATARAZZO — Diretor-Vice-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da Mecânica Nacional S/A., depois de examinarem o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas, Livros, Documentos e demais papéis relativos ao exercício de 1954, não de parecer que a Assembleia Geral dos Senhores Acionistas aprove todos esses documentos e mais Atos da Administração.

São Paulo, 31 de Março de 1955

a) JOAO MARTINS RIBEIRO
a) FERNANDO LEE
a) JOAO DE OLIVEIRA FILHO (Dr.)

MAIS GRUPOS ESCOLARES EM VEZ DE PARQUES INFANTIS

Estabelecimentos suntuosos estão para ser inaugurados — Os grupos não passam de improvisados galpões — Decorrencia de no va e insegura orientação — A criança, a maior prejudicada — Outras notas

Os jornais tem-se ocupado quase diariamente de um sério problema: o do ensino primário. As manchetes e ilustrações mostram, a sociedade, o que de mau existe nesse setor. A situação inexplicável, incoerente em que o ensino é ministrado às crianças menos favorecidas, incapacitadas de frequentar estabelecimentos pagos. Numa época em que prevalece a improvisação, os galpões, erguidos a

ERROS CLAMOROSOS

Ainda recentemente, com a promoção de um diretor de grupo escolar, da capital, seu lugar foi provido por outro funcionário. O estabelecimento — bem o conhecemos — que vinha funcionando satisfatoriamente, desmoronou: a Caixa Escolar, que inestimáveis serviços prestava, auxiliando alunos mais pobres, hoje está quase a inteiro serviço da diretoria! Essa "Caixa" promovia a compra de calçados, uniformes, material didático, de modo a proporcionar a centenas de crianças a conclusão do curso primário. Todavia, já foi desvirtuada sua finalidade. Cortes havidos redundaram na dispensa de dois dos cinco cirurgiões-dentistas, havendo agora uma pendência entre um profissional e o atual diretor. A mudança de governo ocasionou modificações radicais num grupo que, como dissemos, cumpria da melhor maneira possível sua elevada missão de educar. A reforma, como sempre e invariavelmente ocorre, veio para pior.

DESORGANIZAÇÃO TOTAL

O problema dos bancos e carteiras, que tem dado motivo aos mais acerbos comentários em nossa imprensa, poderia ser resolvido de maneira mais racional. Bastaria que, dividida a cidade em zonas, um grupo escolar, dispondo de boa área de recreio, tivesse a mesma um tanto reduzida e, na sobre se instalasse as oficinas para reparação de ditos móveis. Tais oficinas teriam a seu encargo a conservação e reforma de quantas carteiras, mesas e cadeiras pertencessem a grupos da referida circunscrição. Mas, apenas funciona uma única, na rua São Caetano, incumbida de toda a tarefa recuperadora. É fruto da falta de mais segura orientação consentânea com as reais necessidades de nossos grupos e escolas. Artífices, de capacidade provada possui o Estado. Apenas estão deslocados, eis a verdade. Amontoados num mesmo setor, quando a falta de seus conhecimentos profissionais se faz sentir noutros.

URGE REFORMAR

De descalabro que por aí vai já se agrupou fartamente a imprensa. Com documentação suficiente para exigir normas sérias e inteligentes de trabalho. Inicialmente, é preciso fornecer ao Conselho Escolar meios para desenvolver seu plano de trabalho. Que em vez de autorizar a construção de parques infantis suntuosos, os substitua por grupos escolares, de um só pavimento, capaz, no entanto, de prestar maior e mais relevante serviço. A educação pré-escolar não é imprescindível numa época em que faltam escolas e professores para formação de técnicos e artífices para o amanhã. A

tituição precária, durante anos afora abrigam crianças. Por falta de verba evidentemente, não pode o Conselho, firmado entre o Estado e o Município, pôr parêntese à situação berrante. Autênticos barbações, nem sempre pintados, sem compartimentos sanitários, sem água corrente, funcionam até em quatro períodos, diariamente, conforme pôde nossa reportagem constatar.

quando esses próprios poderiam servir para levar aos menores ignorantes o conhecimento das primeiras letras.

Está faltando, como demonstramos, que se dê melhor rumo à

administração e que seus responsáveis, efetivamente, se disponham a realizar algo mais em prol da criança que se afasta dos externatos e colégios, por falta de meios, exclusivamente.

CORREIO PAULISTANO

A N O C I | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 20 DE ABRIL DE 1955 | NUM. 30.377



CASA ILHA DA MADEIRA — Na sede social do Centro Transmontano nesta capital, teve lugar, sábado último, a posse da primeira diretoria da Casa Ilha da Madeira, associação benemerita, cultural e recreativa, que se destina ao amparo do imigrante português no Brasil. A posse oficial da nova diretoria, perante toda a colônia ali reunida, foi conferida pelo conselheiro de Portugal em São Paulo, sr. Humberto Alves Morgado, e ficou assim constituída: presidente, Agostinho Vicente de Gouveia; 1.º vice-presidente, José de Freitas; 2.º vice-presidente, Jorge Francisco de Gouveia; secretário geral, José de Abreu; 1.º secretário,

Fernando Batista da Mata; 2.º secretário, Antonio Teixeira Cabral; tesoureiro geral, Luis Figueira Quintal; 1.º tesoureiro, Manuel Xavier Ferreira; 2.º tesoureiro, Luis Otávio Marques; procurador geral, Francisco de Freitas; 1.º procurador, João Rodrigues Alves; 2.º procurador, Armando Nobrega Chicharro; diretor cultural, Antonio Pereira Correia; diretor social, Antonio Felix Dias; diretor de assistência social, Vera Dias de Abreu; diretor de propaganda, Agostinho de Gouveia; diretor bibliotecário, Manuel Acácio Fernandes; diretor artístico, Gabriel Joaquim de Castro. No clichê, um flagrante da solenidade.

INTENSIFICAÇÃO DO COMERCIO ENTRE O BRASIL E O CHILE

Interessado o governo chileno em incrementar o intercâmbio com o nosso país — Ponto de vista das classes produtoras — Visita do embaixador do Chile à Associação Comercial de São Paulo — Um novo encontro no Rio de Janeiro proximamente

Ontem, pela manhã, o embaixador do Chile junto ao governo brasileiro, sr. Raul Bazan D'Ávila, que se encontra nesta capital, em visita oficial, esteve na Associação Comercial de São Paulo, onde foi recebido pelos srs. João Di Pietro, Olimpio Rolim Loureiro, Breno Pacheco Borges e Max Elstein, respectivamente, presidente e diretores da entidade do comércio.

O ilustre representante da República amiga, ainda, em cuja companhia se achavam também os srs. Pastor Roman e Fernando Cabezon, pela ordem, ministro, conselheiro da embaixada e conselheiro do Chile em São Paulo, foi conduzido ao salão nobre da Associação Comercial, onde se encontravam também os srs. Paulo Azevedo de Sousa e o deputado Aluizio Nunes Ferreira.

Em rápidas palavras s. exc. foi saudado pelo sr. João Di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo, que focalizou a fraterna amizade que os dois povos, recordando alguns episódios diplomáticos que, através dos tempos, tem favorecido um clima cada vez mais propício à aproximação das duas nações, que no terreno espiritual como econômico.

GRANDES POSSIBILIDADES
Agradecendo, o sr. embaixador do Chile disse que neste seu contato com as classes produtoras de São Paulo chegou à conclusão de que outro rumo poderá tomar o intercâmbio — chileno — brasileiro, uma vez que sentiu aqui o mesmo interesse que tem o seu país em ampliar o atual sistema de relações comerciais entre os dois povos. Enalteceu o diplomata visitante o extraordinário progresso de São Paulo, citando rapidamente alguns produtos manufaturados que poderão ser, a par dos

A COFAP e os preços do cinemas

RIO, 19 (Assapress) — Na segunda-feira próxima, a COFAP decidirá se continuará ou não os tabelamentos dos preços dos cinemas impostos por esse órgão controlador, ao pronunciar-se no Tribunal Federal de Recursos sobre o mandado de segurança impetrado pelas empresas cinematográficas de São Paulo a fim de cessar a intervenção econômica do Estado na economia daquelas empresas.

RESTRIÇÃO AO HORARIO DE JOGO CARTEADO

O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

1.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

2.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

3.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

4.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

5.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

6.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

7.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

8.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

9.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

10.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

11.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

12.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

13.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

14.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

15.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

16.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

17.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

18.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

19.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

20.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

21.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

22.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

23.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

24.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

25.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

26.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

27.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

28.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

29.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

30.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

31.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

32.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

33.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

34.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

35.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

36.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

37.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

38.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

39.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

40.º — O jogo carteado é permitido no Estado, dentro de certas exigências regulamentares. Mas, ontem, o governador Janio Quadros inovou contra os excessos, que se vêm verificando no setor, determinando a seguinte restrição:

Colhido pela locomotiva teve o operario morte instantanea

BELO HORIZONTE 19 (Assapress) — Na manhã de hoje, o operário Onofre Pinto Fonseca, de 27 anos de idade, casado, foi colhido por uma locomotiva da Central do Brasil, tendo morte instantânea. A lamentável ocorrência registrou-se nas proximidades da praça Lagoa, nesta capital, que é a única via para pedestres e carros que se dirigem aos bairros, e há muito há necessidade de mudança da linha férrea daquele logradouro em virtude dos acidentes fatais que se registram frequentemente naquele local.

Nesse sentido, estudos e mais estudos são feitos, mas, de positivo nada foi feito. Enquanto isso, famílias vão perdendo seus entes queridos e muitos pais de família, cansados do trabalho, têm de atravessar a linha e são colhidos pelos trens, em virtude de um sinaleiro que nunca está atento.

CONFIRMA-SE A NOTICIA DO "CORREIO":

Empenhado o Butantã em iniciar produção propria da vacina contra a poliomielite

Providencias do sr. Francisco Scalamaré Sobrinho — Controle estatal do medicamento

O sr. Francisco Scalamaré Sobrinho, secretário da Saúde, falando aos jornalistas, anunciou que o Estado exercerá controle sobre a vacina Salk contra a poliomielite (paralisia infantil) e enviará as primeiras partidas do medicamento diretamente aos hospitais especializados.

COMPRA DE MACACOS

Afirmou ainda o titular da Saúde que na tarde de ontem se seguiram para o Rio de Janeiro os drs. Luiz Morato Prouça, diretor

geral do Departamento de Saúde, e Aristides Vallejo Freire, chefe da seção de vírus do Instituto Butantã, a fim de entrarem em entendimento com autoridades federais no sentido de ser facilitada a importação de 300 macacos "Rhesus" (de cujo rim se extraiem cerca de 2.000 doses de vacina) para iniciar a produção do medicamento naquele Instituto. Já se acha a caminho do Butantã uma partida do chamado "fator químicio 119", indispensável para

a fabricação do preventivo de Salk. Todavia, o sr. Scalamaré Sobrinho esclareceu que duas coisas se tornam indispensáveis: obter cópias dos relatórios de Salk e construir câmaras frigoríficas de grande capacidade, já que as pertencentes à Saúde Pública são pequenas e são utilizadas na conservação e preparação de grande número de outros medicamentos.

TREINAMENTO

Torna-se, ainda, necessário o treinamento do pessoal para a fabricação da vacina, o que, no entender de técnicos, não demandará muito tempo, pois o Instituto Butantã possui pessoal altamente especializado e qualificado para serviços científicos de responsabilidade. Haja vista sua produção de diversas vacinas.

A familia inteira soterrada

RIO, 19 (Assapress) — José Luiz de Melo Moraes, após ficar soterrado durante mais de 14 horas sob o monte de terra que destruiu seu apartamento, na rua Mundo Novo, foi retirado pelos bombeiros e levado ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado em estado de coma. Seu filho Arlindo, de apenas 9 anos morreu soterrado, enquanto que sua mulher e outros filhos, apesar de feridos estão fora de perigo.

Essa tragédia foi devido ao aguaceiro de domingo último, que fez da capital da República um verdadeiro rio. A tragédia da rua Mundo Novo foi a mais comvente de todas. Membros de varias familias perderam a vida, enquanto que outras ficaram gravemente feridas.

Os bombeiros de todas as zonas foram chamados para intervir diversas vezes, socorrendo centenas de pessoas que se encontravam inseguras diante da enxurrada que tudo ameaçava.

NOS XADREZES

Descendo ao ultimo pavimento, agora acompanhado pelo delegado Paulo Silveira da Mota e outras autoridades, o governador visitou inicialmente os quadros destinados aos presos recolhidos à disposição da Primeira Delegacia de Polícia. Converteu com tres presos que ali se encontravam, verificando que eram prisioneiros regulares. Logo depois, foram-lhe mostrados outros quadros, porém, nenhum deles possuía iluminação. Explicou-lhe o sr. Paulo Silveira da Mota que já havia tomado providencias para restaurar a iluminação naqueles quadros, mas a solução está na dependência do sr. Secretário da Segurança Pública.

QUADRO DOLOROSO

Depois de percorrer demoradamente os quadros, o sr. Janio Quadros se encaminhou para a seção da Quinta Delegacia Auxiliar. Teve oportunidade, então, de verificar de que forma estão recolhidos os doentes que aguardam internação. Em quadros infectos, sem camas e completamente as escuras. Noutro quadro, encontrou quatro mulheres sentadas no chão, onde dormem. Esta dependência, porém, não estava imunda. Dali seguiu para os quadros onde são recolhidos os presos correntais. Todos estavam sem iluminação.

Terminada essa visita, o governador se retirou levando pesssima impressão do que constatou.

OCORRENCIAS POLICIAIS

OPERARIO MORTO NA VIOLENTA EXPLOSAO

Cinco pessoas feridas no desastre — Menor acidentado

COLISAO

Na manhã de ontem, na rua Comendador Cantinho n.º 440, no bairro da Penha, onde se acha instalada industria de materialização de papéis "Ricardo Kilde Filho", ocorreu violenta explosão seguida de incêndio. Segundo apurou a autoridade policial que compareceu ao local, a explosão foi originada pela queda de um tambor de ete. No grave desastre o operário Sergio Campos, de 22 anos, solteiro, que estava próximo ao local do sinistro, teve morte instantânea. Sergio Kida, de 36 anos, Maria Barbosa, de 46 anos, casada e mais três trabalhadores, receberam ferimentos graves. As vítimas diretamente do local foram removidas para o Hospital das Clínicas, onde se acham internadas. O cadáver do operário foi transportado para o necrotério do Aracá. Para o local rumaram os soldados do Corpo de Bombeiros, que extinguiu as chamas. Sobre o fato há inquérito.

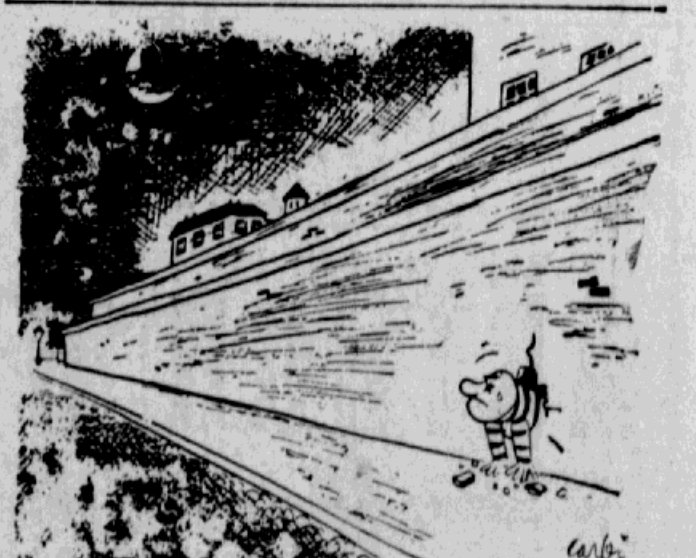
AGRESSOES

As 16 horas de ontem, na altura do predio 3.245 da avenida Adolfo Pinheiro, no interior do ônibus de chapa 18.10.25 da C. M. T. C., José Monteiro Amaro, de 23 anos, solteiro, morador à alameda Palaguias, 487, e Vicente Blacio, de 35 anos, solteiro, residente à rua Congo Eugenio Leite, 891, por motivos fúteis agrediram-se mutuamente. Ambos receberam ferimentos e foram medicados no PSM.

MENOR ACIDENTADO

As 17 horas de ontem, na praça do Correio, próximo ao ponto das bondes, o menor André Havas, de 13 anos, filho de Sigismundo Havas, residente à rua das Palmeiras, 473 — 10.º andar, apartamento 102, sofreu queda acidental de um bonde, recebendo graves ferimentos. Depois de pensado no PSM, o menor foi internado no Hospital das Clínicas.

Francisco Galdino, de 21 anos, solteiro, residente na Fazenda Bela Vista, por volta das 18 horas de ontem, por motivos ignorados foi violentamente agredido a golpes de faca por Lazaro de tal, que se evadiu. A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.



— Ninguém! E eu, que havia convocado a imprensa!...

SEJA CURIOSO!

A banana fornece quantidades apreciáveis de seguintes minerais: cálcio, magnésio, fosforo, enxofre, ferro e cobre.

As ilhas Bermudas, do ponto de vista geológico, são formadas de coral.

Os oceanos depois da profundidade de 1.500 metros são uma imensa área escura e quase deserta.

O rei grego que acostumou o seu organismo ao tóxico dos venenos foi Mitridates, rei de Ponto.

Freud escolheu esta linha de Virgílio como legenda para a sua obra "Interpretação dos sonhos". "Se eu não conseguia influenciar as divindades celestiais, abalarei as divindades infernais."

Bernardo Guimarães, autor de "A Escrava Isaura", foi o iniciador do sertanismo no romance nacional.

Rafael Tobias de Aguiar, após o fracasso de uma revolta em Sorocaba, em 1842, foi recolhido preso à Fortaleza de Lage no Rio de Janeiro.

Alface, agrião, tomate, chicória e outras verduras podem conter microbios trazidos pela rega com água impura. No entanto, tais germes são facilmente destruídos, sem que se prejudique o valor nutritivo das hortaliças, se elas forem passadas em água fervendo, durante meio minuto. Livre-se de doenças, passando em água fervendo, durante meio minuto, as verduras e legumes que devem ser ingeridos crus.

JANIO QUER REVOGAR O PREMIO "GOVERNADOR DO ESTADO"

A Assessoria Técnico-Legislativa vai elaborar a mensagem à Assembléa — Quinhentos mil cruzeiros para cinema e outros quinhentos mil para teatro

O chefe do governo estadual determinou que a Assessoria Técnico Legislativa elabore a mensagem que propará à Assembléa a revogação do prêmio "Governador do Estado", que anualmente se confere a atores e produtores do cinema e teatro nacionais.



ALBERT EINSTEIN

assietando, a estas horas, a um espetáculo lamentoso e espalhafatoso, com discursos intermináveis, chibiques de dez em dez minutos e votos de pesar a três por dois. Haveria uma verdadeira disputa pela primazia de

DUAS NOBRES VIDAS

O mundo deveria estar de luto. Se tivesse morrido um "astro" de cinema ou um "ás" do futebol, decerto estaríamos

procurando mudar os nomes de ruas e listas seriam abertas para angariar fundos destinados ao custeio de velórios monumentais "in memoriam". Os programas de rádio seriam modificados, as assembleias guardariam minutos de silêncio, as revistas ilustradas abririam páginas para contar minúcias da vida do falecido. Mas o mundo perdeu apenas dois cientistas: Fleming e Einstein. A maioria do povo não sequer sabe de quem se trata: ignora que deve a quem a descoberta do miraculoso remédio contra as infecções, graças ao qual milhares de vidas são salvas diariamente, e que a outro devemos o alargamento dos horizontes no campo da matemática e da astronomia, pela sua revolucionária teoria da relatividade. Ambos consagraram a existência ao estudo, à pesquisa, esquecendo seus próprios interesses para dedicarem todo o seu tempo ao serviço da humanidade. Cidadãos do mundo, por isso mesmo, sua morte deveria ter tido maior repercussão, e a memória de ambos deveria merecer mais significativas e grandiosas homenagens, tendo em vista a relevância de suas obras e o imenso vazio que eles deixam na galeria dos nossos grandes homens. Numa época em que a cultura e a civilização sofrem contínuos atentados, quando o

egoísmo e a ignorância ganham terreno diante do alastramento do materialismo entre os povos, o desaparecimento de Fleming e de Einstein só pode inspirar tristeza e consternação. Eles encarnavam aquele espírito de servir que já se fez tão raro



ALBERT EINSTEIN

e sem o qual não teríamos santos e heróis. Oxalá possa o exemplo que deram ser compreendido e seguido pelas novas gerações, com entusiasmo e convicção, com a certeza de que, apesar de tudo, ainda há esperança de alcançarmos um nível de vida melhor, de conseguirmos um clima de maior segurança e paz para a humanidade, no qual possam também vicejar e esplender as flores do espírito. — RIB.